

Truman pediu ao Congresso importantes créditos para dar aos países aliados melhores defesas contra o comunismo

Eleva-se a quase 8 bilhões de dólares a inversão solicitada pelo presidente dos EE. UU. — 84 milhões de dólares serão destinados a fornecer à América Latina auxílio militar, econômico e técnico

WASHINGTON, 6 (UP) — Num ampla e energética mensagem enviada a ambas as câmaras legislativas, o presidente Truman solicitou a inversão de outros 7.900.000.000 de dólares para dar aos aliados dos Estados Unidos poderosas defesas contra o comunismo e advertiu que toda e qualquer redução da ajuda às nações estrangeiras seria "insensata e perigosa".

Do total solicitado, 805.000.000 de dólares seriam destinados à ajuda econômica e técnica à América Latina, para dar vigor à política de boa vizinhança e 62.000.000 para ajuda militar direta e 22 milhões para ajuda econômica e técnica.

Ao ressaltar a "incalculável importância da América Latina", Truman afirmou:

"A política de boa vizinhança foi uma das nossas políticas de maior êxito; não devemos agora violá-la em nossa lealdade a essa política. A América Latina é a mais importante fonte de matérias primas vitais e realiza com o mundo um intercâmbio comercial grande e mutuamente vantajoso".

Acrescentou que a ajuda militar solicitada para a América Latina é importante, "porque no caso de emergência suas forças militares podem aliviar as nossas de algumas obrigações importantes relacionadas com a defesa do hemisfério ocidental".

Truman explicou o trabalho de ajuda técnica que se realiza em cooperação com dezenove países latino-americanos, no qual estão sendo empregados alguns milhões de dólares em conceito da participação dos Estados Unidos no trabalho de cooperação técnica que realiza a Organização dos Estados Americanos. Acrescentou que essa ajuda é completada com empréstimos particulares, inversões e empréstimos públicos por intermédio do Banco de Exportação e do Banco Internacional, os quais já contribuíram "materialmente para elevar os níveis de vida e acelerar o desenvolvimento econômico".

Consciente de que o Congresso é particularmente contrário à aprovação de novas grandes somas para ajuda econômica à Europa, Truman dividiu seu pedido de fundos em três categorias: a saber: 5.350.000.000 de dólares para "ajuda direta" às nações livres da Europa, isto é, para que a Europa Ocidental possa também fabricar armamentos e 656.000.000 de dólares para ajuda econômica direta e ajuda do "Ponto IV". A terceira parte dos fundos não serão destinados à Europa. Todos esses fundos serão para o ano fiscal de 1953 que começa a primeira de julho próximo.

PROGRAMA DA DEFESA COMUM

Truman disse que os Estados Unidos e seus aliados não devem afrouxar seus esforços de defesa comum agora que está à vista sua meta de assegurar a paz "mediante o poderio coletivo". Acrescentou que o exército de cinquenta divisões para a Organização do Tratado do Atlântico Norte, decidido em Lisboa, aproximará a distância do momento em que os mais ousados dos homens do Kremlin não se atreverão a atacar abertamente a Europa Ocidental. Predisse que em breve se ultimaria os acordos para dar bases navais e aéreas aos Estados Unidos em território da Espanha e qualificou de "suicídio nacional" as propostas no sentido de que os

Estaria iminente nova ofensiva comunista na frente da Coreia

A artilharia vermelha tem se mostrado bastante ativa — Alertas as tropas aliadas para enfrentar os ataques sino-coreanos

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 6 (UP) — Os oficiais aliados estão alertas para tomar conhecimento de qualquer indicio de uma possível nova ofensiva comunista na Coreia.

A artilharia vermelha vem bombardeando pesadamente as posições aliadas nas últimas horas na frente ocidental.

IMINENTE NOVA OFENSIVA VERMELHA

TOQUIO, 6 (UP) — Os comandantes da infantaria aliada na Coreia estudavam hoje a maneira pela qual se desenvolveu a ofensiva dos comunistas na primavera passada enquanto a artilharia vermelha continuava a martelar ameaçadoramente as posições das Nações Unidas na frente oriental.

As posições aliadas de vanguarda foram alvo de 2.000 descargas de artilharia durante as últimas 24 horas.

Os oficiais aliados vêm na intensificação do fogo da artilharia vermelha o prelude de uma ofensiva, como sucedeu no ano passado, quando os exércitos comunistas assaltaram as linhas da ONU.

Uma companhia de soldados chineses atacou as posições de vanguarda das Nações Unidas ao oeste da rodovia que vai de Kunhuwa a Kunsoeng, mas foi obrigada a retroceder.

Revelou-se em relatório hoje dado a publicidade, que 15 sol-

Estados Unidos dependem de seu poderio naval e aéreo na defesa da Europa Ocidental, para garantir sua própria segurança.

Truman também afirmou que a produção nacional aumentará tão rapidamente que, mesmo com a

imensa inversão de dinheiro e recursos dos Estados Unidos na defesa, os civis estarão pelo menos cinquenta por cento mais garantidos do que o estavam durante a segunda guerra mundial.

A mensagem presidencial foi

lida por um funcionário do Congresso. Esta noite, o presidente Truman falou pelo rádio a todo o país para explicar-lhe a necessidade do esforço comum para criar uma defesa sólida contra a ameaça comunista.

PALAVRAS FAMILIARES DE TRUMAN

WASHINGTON, 6 (AFP) — Em discurso radiodifundido e televisado, o presidente Truman se dirigiu hoje, à noite, à nação norte-americana, para lhe explicar que o programa de segurança mútua, para o qual pediu ao

Congresso créditos na importância de 7.900.000.000 de dólares, "é o melhor meio e o melhor caminho" de garantir a segurança dos Estados Unidos.

O discurso do presidente foi pronunciado num tom familiar e o orador, para melhor atender à grande massa de ouvintes, utilizou-se de palavras familiares e citou o exemplo tomado da vida quotidiana do americano médio. Foi assim que desde o início de seu discurso o presidente Truman

(Conclui na 2.ª página).

Informações secretas fornecidas à Rússia por industriais alemães

Entre os segredos revelados aos soviéticos figuram os planos de uma nova liga metálica mais resistente que o aço

BONN, Alemanha, 6 (UP) — Informações secretas de grande importância sobre a produção de uma nova liga metálica fornecidas à Rússia por quatro industriais alemães — é o que revelam círculos locais bem informados.

AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS

BONN, Alemanha, 6 (UP) — Soube-se que informa-

ções secretas sobre a produção das principais armas ocidentais no setor do Ruhr foram fornecidas à União Soviética pelos quatro industriais alemães presos domingo nos arredores de Essen.

Fontes autorizadas declararam que entre os detalhes secretos revelados aos soviéticos por aqueles quatro industriais e agentes russos figuram os planos para a manufatura de uma nova liga metálica mais resistente que o aço.

Afirmaram ainda que os segredos fornecidos aos soviéticos incluem planos de produção e dados sobre os estoques de matérias primas existentes nas fábricas da Alemanha ocidental e conhecida usinas siderúrgicas.

Os quatro industriais em questão foram presos no hotel Jagendorf, em Kettwig, nos arredores de Essen, quando realizavam uma conferência secreta a fim de planejar seus próximos passos.

Um porta-voz do Ministério do Interior que dirige as investigações em torno deste caso declarou que os nomes desses espíões soviéticos não poderiam ser revelados. Todavia, acrescentou tratar-se de "altos funcionários de empresas industriais ocidentais alemãs".

Esses elementos foram presos depois de a polícia não ter conseguido de se acreditar que todos os seus contatos com os soviéticos eram conhecidos. Espera-se que novas prisões sejam feitas dentro em breve.

Presentemente, aqueles quatro indivíduos se encontram detidos em Essen onde serão levados a julgamento.

NOVA FABRICA DE PAPEL PARA IMPRENSA NO CHILE

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Dentro de três ou quatro semanas o Banco Internacional receberá para resolução definitiva, os planos de engenharia, desenhos e orçamentos para a nova fábrica de papel para imprensa que se instalará no centro do Chile.

O projeto está sendo concluído nos escritórios de Nova York da Corporação de Fomento da Produção, para a aquisição de maquinarias e instalações necessárias. Dois técnicos do Banco Internacional visitaram recentemente o Chile, a fim de estudar "in loco" os planos de construção da fábrica, com a assistência de técnicos da C. F. P. e de uma companhia manufatureira de papéis.

SOLUÇÃO PARA A PENDENCIA ANGLO-EGIPCIA

CAIRO, 6 (U. P.) — Por Walter Collins, correspondente do primeiro-ministro, para Naguib Hilaly, celebrou importantes conferências com diplomatas ocidentais para tratar sobre meios de apressar a solução da questão anglo-egípcia e de chegar a acordo sobre a cooperação na luta contra o comunismo.

Círculos políticos declararam que as reuniões que El Hilaly celebrou com o embaixador britânico, "sir" Ralph Stevenson, e com o embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery, constituíram um passo para o reinício das negociações anglo-egípcias relativas à disputa sobre o Canal de Suez e o Sudão. Esses círculos manifestaram ser muito provável que os Estados Unidos desempenhem papel mais importante na preparação de um pacto regional de defesa no Oriente Médio.

El Hilaly também conferenciou com os embaixadores da França e da Turquia para expor-lhes seu programa e dar-lhes a conhecer seu desejo de que chegue rapidamente a um acordo em suas negociações com o Ocidente. Círculos autorizados declararam que El Hilaly acredita que os problemas externos e internos do Egito estão intimamente relacionados e devem ser resolvidos simultaneamente. Declarou-se que, em troca das garantias de que o Egito eliminará os funcionários venais de seu governo, castigará os responsáveis pelos sangrentos distúrbios ocorridos no Cairo, no dia 26 de janeiro último, e restabelecerá a segurança no país, El Hilaly pedirá que se aceda às aspirações nacionais do Egito relativas ao Canal de Suez e ao Sudão e que o Ocidente proporcione maior ajuda ao país para o seu desenvolvimento econômico. Acreditou-se que a questão do pacto de defesa regional começará a ser estudado logo que El Hilaly e os diplomatas ocidentais decidam, em princípio, a data para o início das negociações.

AFIRMA ACHESON NAO EXISTIR ACORDO SECRETO NENHUM COM A INGLATERRA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson afirmou à Câmara de Representantes que não foram assumidos quaisquer compromissos secretos relativos às tropas norte-americanas, durante as conferências que realizaram em Washington, em janeiro passado, o presidente Truman e o primeiro ministro inglês Churchill.

Acheson fez tais asserções por ordem do primeiro mandatário da nação.

No mês passado, apesar das afirmações do Departamento de Estado de que não existiam acordos secretos com a Inglaterra a respeito do envio de forças dos Estados Unidos ao estrangeiro, a Câmara Baixa aprovou, por 159 votos contra 143, uma moção em que se pediu ao governo que revelasse se existiam tais acordos secretos.

Em sua negativa de ontem, que é em resposta a essa moção, Acheson fez notar que Truman já havia negado categoricamente a existência de tais compromissos na entrevista coletiva à imprensa do dia 29 de fevereiro.

Peron roga a cooperação do povo para o seu plano de austeridade

"A Argentina não aumentará as exportações para acumular divisas estrangeiras à custa da fome do povo"

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O presidente Peron exortou ontem à noite todos os argentinos a cooperarem no programa de austeridade econômica que expôs em seu discurso de 18 de fevereiro e cujos aspectos essenciais consistem em aumentar a produção e as exportações, combater a erosão e reduzir as importações.

Apresentando o discurso de Peron, transmitido pela rede nacional de radiomissoras, teve por finalidade tranquilizar o povo da Argentina em relação com seu apelo de 18 de fevereiro para que se observasse o programa de austeridade.

Na sua oração, que durou 26 minutos, Peron declarou que tudo marcharia bem se os trabalhadores, consumidores, produtores, o governo e demais setores do país cooperassem no programa. Acrescentou que todo o mundo tem que produzir aquilo que consome e que os que não produzem tudo quanto consomem não passam de sabotadores.

O chefe do governo disse que a Argentina não aumentará as exportações para acumular divisas estrangeiras à custa da fome do povo argentino. Frisou que manterá um sistema adequado para satisfazer, primeiro, as necessidades dos argentinos e dedicar unicamente os excedentes para suprir o estrangeiro.

"Sabemos que há consumo excessivo — prosseguiu Peron. Sabemos também que se deve ao desperdício a reação, a fome e a miséria de antes".

Peron advertiu que os especuladores, agentes de negócios desnecessários e agarradores serão severamente punidos. Disse que os controles econômicos são indispensáveis para pôr termo a esse estado de coisas.

Ao exortar todos os setores do país a cooperarem no programa de austeridade, Peron afirmou que "todos nós gozaremos nos tempos de abundância e todos nós sofreremos nos tempos de crise".

Três questões estão dificultando as negociações de paz na Coreia

Nem os aliados, nem os comunistas se mostram dispostos a retroceder nas suas exigências — Nenhum resultado satisfatório na ultima reunião

PAN MUN JON, 6 (U. P.) — Existem três problemas que impedem um entendimento entre os delegados aliados e comunistas que procuram conseguir a pacificação da Coreia.

Uma série de desentendimentos de menor importância também está atrapalhando a atividade dos

delegados e sub-delegados, porém, estes desentendimentos referem-se a assuntos não de grande monta: espera-se que sejam resolvidos dentro em breve de uma forma ou outra de modo a permitir discussões de problemas de maior importância que bloqueiam a pacificação.

Desde que os entendimentos de paz iniciaram-se a 4 de julho último, as delegações — chefiadas pelo contra-almirante Turner Joy e pelo general norte-coreano Nam Il — reduziram os argumentos a três pontos principais. São eles os seguintes:

Primeiro — As exigências aliadas para a proibição da reabilitação e reconstrução de aeródromos militares durante o armistício.

Segundo — A insistência aliada para que os prisioneiros de guerra tenham permissão para decidir se querem voltar às suas pátrias.

Terceiro — A rejeição aliada à indicação da Rússia como representante comunista na comissão de inspeção de nações neutras que levará a efeito inspeções do armistício por trás das linhas aliadas e comunistas.

Os delegados vermelhos recusaram-se concordar com a proibição sobre a construção de aeródromos, a despeito dos aliados terem indicado que ficariam satisfeitos com uma promessa verbal dos comunistas de que não aumentariam sua capacidade durante o armistício.

O repatriamento voluntário dos prisioneiros de guerra é, igualmente, tão importante para as Nações Unidas que se deixará de (Conclui na 2.ª página).

As forças "yankees" e a manutenção da ordem no Japão

CLAUDIA PARKER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TOQUIO — (APLA) — Há perspectivas de que as tropas americanas que permanecerão no território japonês, sob o tratado de segurança nipo-americano, possam ser chamadas a intervir como força de polícia em caso de distúrbios internos.

É verdade que políticos japoneses, inclusive o "premier" Yoshida, prometem a seus descontentados eleitores que os soldados americanos que ficarão estacionados no Japão jamais serão chamados a intervir contra o povo japonês, mas somente contra agressores estrangeiros. A interferência nos assuntos domésticos japoneses não seria tolerada, afirmaram eles.

Mas, enquanto faziam essas afirmações em público, nos bastidores os funcionários japoneses negociavam com a missão Dean Rusk em linhas bem diferentes. Segundo informantes presentes às sessões, que tiveram lugar durante o mês de fevereiro, os japoneses querem uma garantia de que o Exército americano ficará à disposição do governo japonês para o caso de séria instabilidade interna.

O embaixador Rusk — "enviado pessoal" do presidente Truman — segundo se informa, não respondeu sim nem não. Ele teria dado a entender que, em certas situações, as tropas americanas seriam chamadas a intervir nas dificuldades internas do Japão, porém o embaixador achou melhor evitar uma promessa definitiva.

Altas patentes americanas concordam que as suas forças teriam que intervir, caso ocorresse um levante comunista de caráter geral no Japão. As forças à disposição dos japoneses, inclusive a crescente Polícia Nacional, ainda não estão suficientemente preparadas para enfrentar situações tão sérias, dizem eles.

Mas o Exército americano teme que o governo japonês venha a pincelar qualquer greve importante ou demonstração de descontentamento como uma ameaça à estabilidade do regime, invocando assim o emprego de tropas americanas e os seus carros blindados. Para os políticos conservadores japoneses, uma das maiores lições da ocupação foi a maneira pela qual uma simples ordem do general Mac Artur, seguida de uma ameaça do emprego de força, acabou com o planejamento de uma greve geral em 1947.

O Exército dos Estados Unidos quer uma definição rígida de que seja uma emergência nacional, agora o caso de invasão estrangeira, que justifique a retirada das tropas americanas de seus acampamentos. De outra forma, dizem os oficiais, o governo não pode se sentir tentado a usar os nossos soldados como arma política.

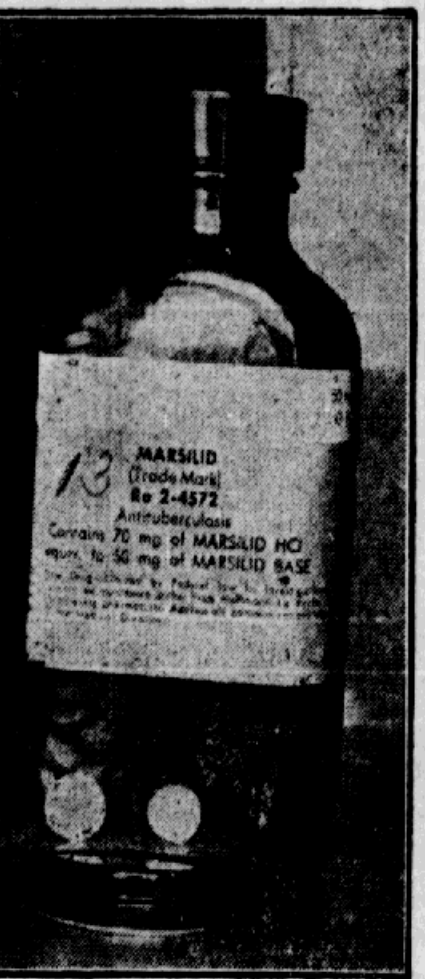
A principal das japoneses sob o regime de ocupação tornou-se famosa no mundo todo. Mas quem quer que conheça a história do Japão do último meio século sabe que não se contradiz com a tradição nacional. E com o fim da ocupação, os observadores acreditam que os japoneses voltarão a ser o que eram. O que é ainda mais importante, o Partido Comunista está, agora, organizado como nenhum grupo revolucionário japonês jamais o foi.

De qualquer forma, acreditam os observadores da política japonesa, a "lâmpa" irá pelos ares, embora seja mais provável que os descontentamentos se manifestem numa onda de intranquilidade invés de uma verdadeira revolução.

O governo japonês reconhece este fato e está acostumado. As autoridades americanas também o percebem e preferem não se envolver.



NOVA DROGA MARAVILHOSA — NOVA YORK — Nesta enfermaria do Hospital de Sea View (à esquerda) a notícia da descoberta de uma nova e maravilhosa droga contra a tuberculose foi recebida com enorme alegria. Ali foram feitas as primeiras experiências com esses novos remédios, "Rimifon" e "Marsilid", e as melhores verificadas em seis meses foram notáveis. Não se anunciaram as novas drogas como "curadoras", mas parece fora de dúvida que melhoraram muito o estado geral das vítimas da Tuberculose. A direita vemos um frasco de "Marsilid", que, juntamente com o "Rimifon" e o "Hydradil" está sendo considerado como a nova droga maravilhosa no tratamento da tuberculose. Trata-se de produtos sintéticos extraídos do carvão de pedra, que reduzem enormemente o custo do tratamento, além de terem dado resultados em casos desesperadores. Diante do frasco, uma pilula de "Marsilid" comparada com uma aspirina de tamanho normal. — (Foto United Press)



ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

Conseguiu o deputado independente Pinay aprovação para a presidência do Gabinete POR 324 VOTOS CONTRA 206 FOI ESSE PARLAMENTAR INCUMBIDO DE SOLUCIONAR A CRISE POLITICA QUE AFLIGE O SEU PAIS DESDE A QUEDA DO GOVERNO DE FAURE

PARIS, 6 (AFP) — A Assembleia Nacional concedeu investidura de presidente do Conselho de Ministros ao deputado independente Antoine Pinay, por 324 contra 206, votos.

INCUMBIDO DE DEBELAR A CRISE MINISTERIAL

PARIS, 6 (U. P.) — A Assembleia Nacional, numa das maiores surpresas na história da 4.ª República francesa, deu sua aprovação a Antoine Pinay como presidente do Conselho de Ministros, incumbindo-o de debelar a crise ministerial que aflige o país desde a queda do governo Edgar Faure.

De acordo com o resultado extraoficial da votação, Pinay obteve 325 votos, isto é, dose a mais da maioria absoluta que necessitava.

Antoine Pinay, deputado independente, que será o primeiro chefe de governo direitista da França desde o término da segunda guerra mundial, conseguiu essa maioria graças ao apoio de 28 deputados degaullistas que se recusaram a acatar a decisão do seu partido de se abster e votaram a favor de Pinay.

A cisão no seio do Partido de De Gaulle — Concentração do Povo Francês — surgiu quando a direção do mesmo decidiu se abster na votação. Vinte e oito deputados disseram que não apoiariam essa decisão e que a falta de cooperação com Pinay, num momento decisivo para a França, constituía falta de patriotismo.

O deputado degaullista Robert Montillot renunciou como membro do partido logo que se teve conhecimento daquela decisão.

PROGRAMA DE PINAY

Pinay, em discurso que pronunciou a Assembleia Nacional, expôs seu programa de governo, disse francamente que os problemas da França poderiam ser resolvidos se o povo pagasse impostos.

A Assembleia reuniu-se esta manhã para ouvir Pinay e depois

suspender sua sessão, voltando a reunir-se às 14 horas. Mas, cinco minutos depois fez um intervalo para permitir aos degaullistas que continuassem em suas debates. Nessa reunião, os degaullistas tomaram a decisão de se abster.

Pinay, que conta 60 anos de idade e será o décimo quinto chefe do governo francês desde 1946, declarou que proporia medidas "extremamente rigorosas" contra aqueles que não paguem impostos e que reformará as leis fiscais do país. Acrescentou que "durante a ocupação alemã era um ato de patriotismo não cumprir a lei. Mas, agora, devemos restabelecer o sentido do dever cívico quanto ao pagamento de impostos". Afirmou haver chegado o momento de serem considerados como os que desertam do Exército aqueles que não pagam impostos.

Contra Antoine Pinay votaram os socialistas e comunistas, de modo que os degaullistas se converteram na chave da situação. Quando se anunciou o resultado da votação, teve-se a impressão de que a sala de sessões da Assembleia Nacional, no Palácio Bourbon, era uma casa de loucos. Violentas discussões surgiram

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Anunciou-se que a Polícia cearense havia apreendido, na cidade de Iguaçu, "grande quantidade de armas e munições primitivas das Forças Armadas, em poder de pessoas estranhas".

O major Tito Canto, a propósito, reuniu os jornalistas em seu gabinete, informando que as armas apreendidas foram "dois pistolas, um rifle automático de grande poder, além de enorme quantidade de munição". Acrescentou que tais armas não do modelo 1908, de uso exclusivo do Exército e da Polícia, não podendo ser utilizadas, em hipótese alguma, por civis.

O major Tito não revelou os nomes das pessoas em poder das quais o material foi encontrado, afirmando que só o fará depois do inquérito.

BELEM, 6 (Asapress) — Dentro de breves dias viajará com destino a Cuiabá o governador do Estado, general Zacarias Assunção, a fim de receber comenda da ordem "Croix Noir de Benin".

RIO, 6 (News Press) — E' sem dúvida um problema que requer solução urgente a deficiência do nosso transporte de cabotagem. Não somente as populações dos nossos grandes portos sentem má de perto essa deficiência. O mal reflete na carencia de navios em tráfego, já pela quantidade quanto pela qualidade, uma vez que boa parte da frota nacional de cabotagem encontra-se em estado de abandono.

ACEITOU A CANDIDATURA

RIO, 6 (News Press) — Mesmo que não consiga a chapa única, será candidato à presidência do Clube Militar o general Alcides Etcheegoyen. O referido oficial resolveu atender ao apelo, hoje, da "Crusada Democrática" para que aceitasse a indicação do seu nome para o referido cargo.

1.400 DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL EM 360 DIAS

Iniciado o sepultamento das vítimas da catástrofe

Nova versão sobre as causas do sinistro ferroviário — Na orfandade uma menina de 3 anos — Corpos identificados

RIO, 6 (Asapress) — Trinta e oito cadáveres foram enterrados, ontem. A maior parte seguiu para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

NOVA VERSÃO

RIO, 6 (Asapress) — Nova versão acaba de surgir para a causa do desastre de Anchieta, cujo número de mortos ainda não foi precisado. Dizem os técnicos que a fratura do trilho não foi a causa, mas uma consequência. "O que se partiu foi o pinhão do primeiro carro do trem mineiro. Fazendo pressão sobre o trilho, o pinhão partiu-o inteiramente, causando a catástrofe."

De qualquer modo, porém, o sinistro ocorreu em consequência do estado impróprio do material da Central do Brasil.

MAIS UMA VITIMA

RIO, 6 (Asapress) — Às 16,20 horas de ontem, faleceu no Hospital do Pronto Socorro, para onde fora removido do Hospital "Carlos Chagas", Milton Poeta Ascensão, que, no acidente de Anchieta, sofreu fratura da perna direita e contusões no abdômen, tórax e braços.

CONCLUIDA A AUTOPSIA

RIO, 6 (Asapress) — Os médicos legistas do Instituto Médico Legal terminaram ontem, os trabalhos de autópsia dos mortos do desastre de Anchieta, num total de 49, sendo 55 mortos no local e 6 no Hospital "Carlos Chagas".

MAIS TRES CORPOS IDENTIFICADOS

RIO, 6 (Asapress) — Mais três corpos foram identificados no Instituto Médico Legal, sendo os do industrial mineiro José Inácio Teixeira, residente em Sobradinho, e dos irmãos João e Manoel Xexu. Faltam, assim, poucos corpos a serem identificados.

RIO, 6 (Asapress)

— Alguns corpos de vítimas da catástrofe de ontem, em Anchieta, acham-se ainda na câmara frigorífica do Instituto Médico Legal, para serem identificados. De uma hora para outra, poderão ser reconhecidos por parentes ou amigos. Todavia, alguns corpos não são praticamente irreconhecíveis, tal o estado em que ficaram.

Assinado o aumento de tarifas das empresas de eletricidade

RIO, 6 (Asapress) — Em solenidade realizada em seu gabinete, o sr. João Cleofas, titular da Agricultura assinou a portaria 286 permitindo às empresas de eletricidade do Rio e São Paulo, uma majoração de 10 por cento nas suas tarifas de eletricidade, no sentido de fazer face à melhoria dos salários de seus empregados.

O ato contou com a presença de numerosos representantes dos Sindicatos de Eletricidade paulistas e cariocas.

Saudou o sr. Cleofas, em nome dos trabalhadores daquelas empresas, o sr. Luiz Gonzaga Miranda, que proferiu um brilhante discurso.

NAO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

NA CAMARA FEDERAL

Alterações na lei de serviço militar

FALSOS INFORMES SOBRE O CAFE' NOS EE. UU. -- PARECER FAVORAVEL DO RELATOR SOBRE O ABONO DE EMERGENCIA -- AUMENTO AO FUNCIONALISMO PUBLICO

RIO, 6 ("Correio") — A primeira parte da sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi dedicada à comemoração da passagem do 150.º aniversário de nascimento de Vitor Hugo sobre cuja obra e personalidade falou o sr. Afonso Arinos, na qualidade de orador oficial. Focalizando a vida do autor de "Os Miseráveis", que como literato, quer como político, salientou o orador que Vitor Hugo fez de sua existência uma luta constante pela Justiça e pela Liberdade e deve servir de exemplo a todos os homens públicos.

O CAFE' — A propósito da denúncia que fez há tempos, segundo a qual a embaixada dos Estados Unidos no Brasil teria enviado para aquele país notícias falsas a respeito do café brasileiro, afirmando que a diminuição das safras do café brasileiro não passava de uma invenção para forçar a alta do produto na Bolsa de Nova York, disse o sr. Nelson Omegaça que foi procurado por um funcionário da referida embaixada, que esclareceu o seguinte: "Houve deturpação nas notícias enviadas para os Estados Unidos e publicadas no "Washington Letter", não cabendo, portanto, à embaixada qualquer responsabilidade pela campanha de desmoralização contra os produtos brasileiros.

MAIS BACALHAU — **RIO, 6 (Asapress)** — As importações brasileiras de bacalhau vêm crescendo de maneira sensível nos últimos anos. De menos de 15.000 toneladas, em 1947, subiram para 25.120 toneladas, em 1950, e 24.047 toneladas nos primeiros sete meses de 1951.

LEI DE SERVIÇO MILITAR — A Câmara aprovou e remeteu ao Senado projeto de lei orlando

de mensagem do Poder Executivo alterando a redação de vários artigos da atual lei de Serviço Militar. As alterações são de caráter técnico-militar e se referem ao início da obrigação para com o Serviço Militar em tempo de paz e de guerra, ao plano geral de convocação, à relação dos convocados, à organização das comissões para exame de saúde, à seleção de voluntários e ao engajamento e reengajamento de praxe de pré e à garantia de manutenção do emprego nos reservistas funcionários públicos, operários ou trabalhadores convocados para manobras, exercícios e garantias de ordem interna.

ABONO AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Comissão de Constituição e Justiça examinou o projeto que dispõe sobre a concessão de um abono de emergência de 1 mil cruzeiros mensais, ao funcionalismo público. Na qualidade de relator, o sr. Lucio Bitencourt, apresentou parecer favorável que, a requerimento do sr. José Joffily, foi mandado publicar em avulso para

com discursos demagógicos.

REBATE COM ENERGIA O MINISTRO DA FAZENDA às críticas do sr. Alencastro Guimarães — "Não é só a Central do Brasil que se acham em estado precário e não é com discursos que se obtém os meios para obra dessa envergadura"

RIO, 6 ("Correio") — O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, respondeu com energia às censuras que lhe tem endereçado o senador Alencastro Guimarães por não socorrer, em tempo, a situação calamitosa da Central do Brasil, ora confiscada pelo próprio diretor dessa estrada. Referindo-se a esses discursos do senador trabalhista, frisou o ministro: "Essa atitude demagógica explorada no estrangeiro e no país, só tem servido para auxiliar os que combatem o Brasil e o seu imenso esforço em obter os recursos para o reaparelhamento de seus serviços públicos. Atitudes como essa é que podem determinar, pela sabotagem, o fracasso das iniciativas mais necessárias. Continue, pois, o senador Alencastro Guimarães com os seus discursos. O governo não hesita em lutar contra essa falta de compreensão, prosseguirá em sua obra, em prol do reaparelhamento nacional, que atinge setores de todo o país, como um problema que não é só da Central, mas de todas as estradas de ferro, de todos os serviços públicos espalhados em todo o território nacional."

ABONO AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — **RIO, 6 (Asapress)** — Segundo um boletim do DASP acaba de se definir contrariamente a concessão do abono aos servidores públicos e autárquicos e certas de aposentadorias. Enquanto isso, diz o mesmo jornal, o ministro Segadas Viana é a favor da concessão do referido abono, tendo o Departamento de Previdência Social formulado parecer favorável ao abono.

Desfalque na Recebedoria de Rendas de Campos

CAMPOS, 6 (Asapress) — Acaba de chegar a esta cidade uma comissão de funcionários da Secretaria de Finanças do Estado, para examinar os serviços da Recebedoria de Rendas. O chefe da Recebedoria procurou o tesoureiro Heli Ramalho no hotel onde reside, sendo informado que aquele funcionário não lhe comparecia desde o dia anterior. Tal situação permitiu supor-se que tenha havido desfalque, sendo então lacrado o cofre e pedida uma comissão de inquérito ao secretário de Finanças, a fim de se apurar o que de fato existe.

Segundo um jornal local, havia no cofre elevada quantia em dinheiro, calculada em mais de 2.000.000 de cruzeiros, sendo Cr\$ 1.000.000 depositados no Banco do Estado, ficando o restante para o pagamento de professores.

nado entre outras matérias aprovadas, aceitou a seguinte do senador Mozart Lago ao projeto que considera ferroviários para os efeitos das leis do trabalho, os empregados em carros restaurantes:

"Os empregados em atividades nas estações ou pontos de embarque e desembarque de passageiros das estradas de ferro, das aerovias gozarão das mesmas regalias definidas no artigo 1.º, assegurando-se-lhes, inclusive como aos demais trabalhadores por conta própria, o direito de contribuição para o IAPETC, que lhes garantirá todos os benefícios dispensados aos seus outros contribuintes."

NA COMISSÃO DE CONSTITUICAO E JUSTICA

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou o projeto que regulamenta o emprego das verbas destinadas à publicidade nas autarquias e empresas de economia mista. Esse projeto, que fora rejeitado em reunião anterior, voltou à Comissão a fim de que se apreciase a emenda que lhe foi apresentada pelo senador.

ORDEN DO DIA — Passando à ordem do dia, o Se-

"O COMUNISMO E' UM PERIGO MUNDIAL"

RIO, 6 ("Correio") — O recente manifesto do sr. Luis Carlos Prestes, afirmando que o seu partido está agora mais forte do que nunca, foi comentado pelo novo diretor da Ordem Política e Social nos seguintes termos:

"Não acho o comunismo tão forte e perigoso quanto se propala entre nós. E creio mesmo que os próprios comunistas devem interessar o dizer-se que eles são fortes e que têm possibilidade de sobreviver a uma autoridade constituída. Sou católico militante e sei que se o comunismo venesse no Brasil eu e minha mulher não sobreviveríamos. Conheço o mais de perto do que muita gente e não tenho dúvidas a respeito do que acaba de afirmar, mas — repito — nem por isso pretendo ver o perigo onde não existe. Não vou ao ponto de deixar reconhecer que o comunismo é um perigo mundial, e, portanto, consideradas as proporções também o será no Brasil. Apenas, aqui, esse perigo se encontra em embrião, sem possibilidades de enfrentar as forças democráticas."

E concluiu o coronel Adolfo Roosa: "Não acredito nem comunismo de necessidades que se agarram a tudo e a todos na luta pela sobrevivência. Creio, sim, no perigo que representa a situação dos intelectuais e de certos jornalistas que se dedicam ao insuflamento das paixões e da exploração das massas mal-informadas."

melhor apreciação da matéria.

Pelo sr. Marry Junior foi relacionado, favoravelmente, o projeto que modifica alguns dispositivos da legislação penal referente aos crimes culposos provenientes de desastres do trânsito de veículos, tornando inafiançáveis o homicídio resultante desses acidentes.

O trabalho do representante paulista foi também mandado publicar em avulso para melhor estudo, em atenção a um requerimento do sr. Lucio Bitencourt.

AUMENTO AO FUNCIONALISMO

A Comissão de Finanças deu parecer favorável, em sua reunião de hoje, à discussão do projeto n.º 1.082 que reestrutura as carreiras de funcionários públicos de nível universitário, elevando-lhes os vencimentos.

O assunto foi amplamente debatido mais uma vez, falando vários deputados. Exgotado o tempo regulamentar o presidente da comissão técnica, sr. Israel Pinheiro, declarou que a matéria será votada, imprevidentemente, durante a sessão de amanhã, suspendendo a seguir os trabalhos.

com discursos demagógicos.

O ministro Horacio Lafer respondeu pelas páginas de um jornal carioca as críticas que lhe vem fazendo sistematicamente, no Senado, o senador Alencastro Guimarães. Nada tem a ver com a administração da Central do Brasil — disse o titular das Finanças — e o fato é que não é só a Central que se acha em estado precário: Outras ferrovias do país, portos e navegação, curtem as mesmas dificuldades que o atual governo se empenha em conjurar. "Em obra dessa envergadura — acentuou o ministro — a maior que qualquer governo tentou entre nós, acho que tanto o Legislativo como o Executivo têm agido com presteza, pois não se repareira o país com discursos e sem ação, sem número, sem material e sem lei. Tenho a consciência de que ninguém, mais do que eu, tem trabalhado e procurado a máxima urgência para este setor. Sei, também, do ingente esforço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O que não conheço — acrescentou o sr. Horacio Lafer — é o mínimo trabalho ou qualquer ideia ou contribuição do senador Alencastro Guimarães para ajudar a campanha de melhoramento ao Brasil, que o presidente Vargas está empreendendo."

DISCURSOS DEMAGOGICOS — **RIO, 6 ("Correio")** — Assinalando que, "não é com palavras que se obtém os meios para a obra dessa importância e muito menos

com discursos demagógicos."

O ministro Horacio Lafer respondeu pelas páginas de um jornal carioca as críticas que lhe vem fazendo sistematicamente, no Senado, o senador Alencastro Guimarães. Nada tem a ver com a administração da Central do Brasil — disse o titular das Finanças — e o fato é que não é só a Central que se acha em estado precário: Outras ferrovias do país, portos e navegação, curtem as mesmas dificuldades que o atual governo se empenha em conjurar. "Em obra dessa envergadura — acentuou o ministro — a maior que qualquer governo tentou entre nós, acho que tanto o Legislativo como o Executivo têm agido com presteza, pois não se repareira o país com discursos e sem ação, sem número, sem material e sem lei. Tenho a consciência de que ninguém, mais do que eu, tem trabalhado e procurado a máxima urgência para este setor. Sei, também, do ingente esforço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O que não conheço — acrescentou o sr. Horacio Lafer — é o mínimo trabalho ou qualquer ideia ou contribuição do senador Alencastro Guimarães para ajudar a campanha de melhoramento ao Brasil, que o presidente Vargas está empreendendo."

PROBLEMAS DOS CORREIOS — Voltando à questão dos Correios, o sr. Alexandre Hornstein relatou a visita que, integrando uma comissão de representantes da Associação Comercial e Federação do Comércio, embarcaram para o Rio de Janeiro, a fim de entender-se com o ministro da Viação. Não pode ainda avisar-se com o sr. Sousa Lima, mas tivemos oportunidade de ouvir o general Adolfo de Melo diretor geral dos Correios. Nessa entrevista, pudera a comissão verificar que a situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

CONCEDIDAS QUOTAS EXTRAORDINARIAS DE BACALHAU AO RIO E NITEROI ENQUANTO FALTA O PRODUTO EM SAO PAULO

Grave a situação dos Correios — A proliferação de cheques sem fundos em S. Paulo — Assuntos debatidos na Associação Comercial e Federação do Comércio

Na última reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comércio, presidida pelo sr. Horacio de Melo, foi lida carta na qual o sr. Carlos Dias de Castro solicitava, por motivo de moléstia, licença por noventa dias. O sr. Emilio Lang Junior apresentou um relato dos trabalhos ocorridos na reunião da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizou no Rio de Janeiro e a qual compareceu como representante das entidades do comércio paulista.

O sr. Alexandre Duarte, ventilando o caso de importação de bacalhau, verberou o procedimento da CEXIM, que tem concedido quotas extraordinárias para o Rio e Niteroi, enquanto as nega aos comerciantes paulistas. Mostrou que, com essa disparidade de critério, ocorre escassez do produto em São Paulo, o que obriga o nosso comércio a adquiri-lo no Rio, e por preço majorado, de modo a ficar impossibilitado de obedecer aos limites fixados pelo tabelamento. Propunha, por isso, que se oficiasse à Carteira de Exportação e Importação, sugerindo que, toda a vez que se concedem quotas extraordinárias ao Rio e Niteroi, se estenda a medida ao nosso Estado. Debateram também o assunto os srs. Alcides Guerreiro e Eduardo Salgh.

O sr. Alexandre Hornstein tratou dos casos de licenças prévias que passou a ser feita pelos Correios, para recepção de catálogos e prospectos ilustrados. Como presidente da Comissão de Transporte das entidades do comércio, havia-se dirigido ao Departamento de Correios e Telégrafos de S. Paulo, solicitando a suspensão daquela exigência. Trouxe ao conhecimento das casas a informação de que a Estrada de Ferro Sorocabana estava a negar-se a aceitar despachos para o Rio Grande do Sul, porque as ferrovias desses Estados estão em atraso de pagamento com aquela. Aludindo a fretes marítimos, observou que, em virtude do congestionamento do porto do Rio, tem havido aumento de tarifas. Cabe ponderar, entretanto, que o congestionamento tem alternativas, enquanto a majoração de fretes tem sido continuada. Julgava que as entidades do comércio poderiam dirigir-se à Marinha Mercante, para que interceda junto às companhias estrangeiras.

PROBLEMAS DOS CORREIOS — Voltando à questão dos Correios, o sr. Alexandre Hornstein relatou a visita que, integrando uma comissão de representantes da Associação Comercial e Federação do Comércio, embarcaram para o Rio de Janeiro, a fim de entender-se com o ministro da Viação. Não pode ainda avisar-se com o sr. Sousa Lima, mas tivemos oportunidade de ouvir o general Adolfo de Melo diretor geral dos Correios. Nessa entrevista, pudera a comissão verificar que a situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

O sr. Alexandre Hornstein frisou então, que problema dos Correios está a reclamar medidas imediatas e providências de longo alcance. Com relação às primeiras, urgia que se enviassem esforços para que a dotação de verbas, para os Correios fosse elevada. E conviria, relativamente a providências de ordem mais duradoura estudar a possibilidade de transformação daquele órgão de serviço público em autarquia, a fim de fazer com que a sua renda seja empregada na melhoria

da situação dos Correios é muito grave. Embora a sua renda se eleve a ponto de dar "superávit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros anuais, essa importância é encaminhada ao Tesouro e ali destinada a obras em outros setores da administração pública.

A morte sem dor

FRANCISCO PATI

A Eutanásia, conforme vimos ontem e na opinião de quantos têm tratado do assunto, é a morte artificial aplicada aos que sofrem de mal incurável.

Quem é o árbitro do mal incurável?

Não somos nós, leigos (advogados, engenheiros, professores públicos, oportunistas) na terra é o médico. Só o indivíduo formado em medicina está em condições de dizer se vale a pena continuar vivendo. Só ele, por conseguinte, está também em condições de atender ao pedido do enfermo. Porque, a meu ver, — insisto neste ponto — só existe Eutanásia quando existe simultaneamente a vontade de morrer, por parte do homem doengado, e a vontade do médico, de prolongar por três ou quatro meses, contra a vontade do doente, a vida deste, não é praticar Eutanásia. A Eutanásia não é prolongar a vida, é prolongar a morte. Muito pelo contrário, é um remédio contra a prolongação da vida. No caso da filha francesa exibida com tanto êxito em São Paulo, quem abrevia a existência de um doente é a sua amante formada em medicina. O filme, nem poderia deixar de ser assim, desenvolve em torno disso um enredo policial. O doente era homem de dinheiro e tinha disposto dos seus bens em favor da companheira. Esta conhecia essas disposições de última vontade. Consoante-se, por outro lado, da sua situação de enfermeira de um amante doente, nos braços de outro amante válido. Ora, a existência de um segundo homem na sua vida, o conhecimento da vontade testamentária do primeiro, fazem pensar que houve crime e não Eutanásia. Não teria a jovem tentado livrar-se do homem enfermo para gozar a vida e o dinheiro ao lado do homem sadio?

O diretor do filme fez bem em pôr um diploma de doutora em medicina nas mãos da moça. Sem esse título científico de habilitação profissional não haveria Eutanásia. Haveria simplesmente homicídio.

É fácil e raciocínio. Um indivíduo vem sendo assistido em longa enfermidade por um médico. Ao fim de meses ou anos o doente, sempre assistido pelo médico, se convence de que a ciência deste e a sua esperança pessoal são em pura perda. Não se verificam melhoras no seu estado de saúde. Ao contrário, os padecimentos agravam-se. São insuportáveis os dores. A vida não lhe oferece o menor

atrativo. Conhecendo-se em dores no fundo de uma cama, a sua sobrevivência é uma inutilidade. O melhor, então, é morrer. Morrer pelas próprias mãos será crime. Resolver, então, pedir ao médico assistente que lhe abrevie a vida. Quer morrer pela Eutanásia.

Em 1934, na Inglaterra, uma mãe matou o filho, tornando-se protagonista, no dizer de um jornal português da época, "O Seculo", de "um dos maiores dramas que possam dilacerar a alma humana". O filho era imbecil de nascença.

Durante trinta anos a mãe sacrificou em favor do filho inútil a mocidade, o direito ao amor, as exigências sociais, a tranquilidade própria, a fortuna. Um dia ela adoece e tem de recolher-se a um hospital. Como quer cuidar o filho? Quem lhe daria durante um, dois, três ou quatro meses, talvez durante um ano, a assistência e o carinho que ela lhe dera a vida inteira? Nenhum. Então, mata-o. Os jornais falam em Eutanásia. A justiça inglesa viu nisso simplesmente um crime e condenou a infeliz a morte. "E a pobre mãe — escrevia o "Seculo", de Lisboa, no dia 11 de dezembro de 1934 — foi mandada para a força por entre os soluços dum público conterrâneo, as homenagens do juiz e a sua própria impotabilidade".

A justiça de Londres agiu bem deixando de lado a hipótese da Eutanásia. Não sei, entretanto, se agiu bem condenando a pobre mãe.

Caso típico de Eutanásia ocorreu em Seattle, nos Estados Unidos. Devo ter lido isso na ocasião em que esteve no carcer o caso de outro médico americano, o doutor Hermann N. Sander, em 1950. O dr. Guy Petering, urologista alemão, tinha um filho de vinte e dois anos de idade, estudante da Universidade de Washington, chamado Shearman. Shearman adoece de um mal incurável. Não querendo vê-lo sofrer mais, o pai matou o filho e em seguida suicidou-se. Isso, sim, é Eutanásia. Guy Petering, dr. médico, Shearman, seu filho, conhecia a gravidade do seu estado e queria morrer.

"A mesa redonda" da Televisão Tupi fugiu várias vezes do tema. Explicou-se, compunham-na homens eruditos e ilustres e cada um deles fez questão de revelar abundância de conhecimentos sobre medicina e sobre política.

INCIDENCIA DA TUBERCULOSE

São, inegavelmente, bastante animadoras as palavras do sr. Diogenes Certain, autor do melhor trabalho científico de 1951, segundo veredito da Associação Paulista de Medicina, sobre a incidência da tuberculose em nossa capital.

Mostra-se otimista o ilustre médico. A posição de São Paulo na estatística nacional é relativamente boa. Dados coligidos por ele demonstram que a tuberculose se vem mantendo em São Paulo, nestes últimos anos, numa taxa mais ou menos regular, com ligeira tendência para a queda. Atribui o fato à maior industrialização da cidade. Industrialização quer dizer trabalho. Havendo trabalho há garantia de subsistência para a maior parte da população paulista. "Paralelamente, — disse — há a assistência médica proporcionada por todos os meios e formas, principalmente a de caráter preventivo". Concluindo: "Posso afirmar que em São Paulo não existe mais epidemia do mal e sim simples endemia".

Igualmente otimista com relação à capital da República mostrou-se, em 1950, se os leitores se lembram, o professor Manuel de Abreu, inventor da "Abreugrafia". Disse o eminente cientista que dentro de cinco anos (devem estar faltando três) não haveria mais tuberculose no Rio!

E' bom pensar assim, muito embora estejamos convencidos do contrário. O professor Diogenes, apesar de otimista, revela-se prudente. Na sua opinião verificamos no início da segunda metade do século XX, em São Paulo, nas estatísticas sobre incidência da peste branca, uma tendência para o decréscimo. Quer isso dizer que a terrível enfermidade parece disposta a deixar de ser um dos maiores flagelos sociais da nossa terra. Tudo depende, porém, da industrialização crescente. Crescendo a industrialização, crescem simultaneamente, os meios de subsistência, o índice de vida, a assistência médico-hospitalar. Doença social por excelência, a tuberculose pode e deve ser combatida pelo progresso constante do meio social.

São, por certo, muito encorajadoras as afirmações de tão distinto especialista. Devemos, porém, recebê-las como um estímulo a novas lutas contra o mal. São Paulo tem se industrializado muito. A verdade, no entanto, é que a industrialização acarretou a superpopulação e esta criou problemas difíceis como o da habitação e da alimentação. Sob o ponto de vista da habitação as condições urbanas continuam precárias. O professor Clemente Ferreira, grande nome da luta

contra a tuberculose em São Paulo, morreu sem ter conseguido ver desaparecer de São Paulo a praga das habitações coletivas (favelas, cortiços e porões). Tais habitações são o maior aliado do bacilo de Koch, espécie de gata borralheira dos agentes mortíferos. Aumenta a industrialização e aumenta com ela o custo da vida. Não existem hoje ordenados compensadores. Enquanto uma casa com dois cômodos e cozinha continuar sendo oferecida por dois ou três mil cruzeiros, continuará o nosso operário a preferir um quarto por quinhentos cruzeiros, ainda que sem cozinha, sem instalações sanitárias, sem conforto de nenhuma espécie.

Doença social por excelência, repetimos, a tuberculose tem de ser combatida por meio de medidas sociais. Entre estas a principal é a construção de casas operárias, casas em que o operário possa sentir o prazer de morar.

O otimismo prudente do sr. Diogenes Certain impõe-nos a obrigação de chamar a atenção das nossas autoridades sanitárias para esse importante aspecto do problema. Se se verifica uma tendência da tuberculose para diminuir a sua incidência em São Paulo, de maneira que, mudando de categoria, passe de epidemia a endemia, devemos fazer o possível para que essa tendência persista e aumente. Cumpre-nos, por isso, acabar com as "favelas". Não existem só no centro da cidade. Existem também nos bairros distantes. Quem quer que percorra a periferia de São Paulo ficará espantado de encontrar tanta falta de conforto e tanta falta de higiene em casas de habitação coletiva, de penduradas no alto dos morros ou afundadas em vales úmidos.

A visita médica ininterrupta é medida do maior alcance. A Secretaria de Higiene da Prefeitura, colaborando com o Departamento de Profilaxia da Tuberculose, poderia mobilizar um corpo numeroso de visitantes municipais. Caber-lhes-ia a tarefa de conhecer as condições de moradia do povo paulistano e denunciar aos superiores hierárquicos o estado de abandono, de falta de higiene das habitações, os casos de doença e a terrível promiscuidade em que vivem os seus e os doentes. Numa natureza uberrima vive um povo triste, tem-se dito com relação ao Brasil. Numa paisagem civilizada como a de São Paulo vive um povo maltratado, diga-se em relação a nós.

Continuem, não obstante, os especialistas, a estimular-nos com a sua esperança.

POLITICA NACIONAL

Foi auscultar a posição do presidente um grupo de petebistas de Santos

RIO, 6 (News Press) — Abordado pela reportagem paulista sobre se iria tratar com o sr. Getúlio Vargas, agora em sua viagem a Petrópolis, da reforma ministerial, disse positivamente o chefe do Executivo bandeirante. "O que posso adiantar é que não tratarei de política partidária". Os círculos políticos daqui estranharam a resposta, uma vez que o convite para o sr. Getúlio visitar agora Petrópolis partiu do sr. Amaral Peixoto, líder político muito empenhado em congregar certos partidos.

RIO, 6 (Aspress) — Na sede social do P.T.B., esteve, ontem, um grupo de trabalhistas da cidade de Santos, composto dos srs. Antonio Moreira, presidente da Câmara Municipal daquela cidade paulista, e mais os vereadores, também santistas, Benedito Neves, José Clíntia Batista, Paulo Magalhães e Alvaro Parente, este último presidente do Diretório Regional.

Relataram os visitantes que tinham estado com o presidente da República, a quem foram expor uma grande dúvida. Estando iminentemente a eleição para a prefeitura de Santos, desejavam que o presidente nacional do partido visitasse aquela cidade, de modo a caracterizar melhor o espírito partidário da campanha eleitoral. Diante das informações de que havia uma dificuldade de comando no P.T.B., foram solicitados também ao presidente da República uma orientação: Danton ou Dinarte. E o sr. Getúlio Vargas, afirmaram os santistas, respondeu: "Procurem falar com o Dinarte".

RIO, 6 (Aspress) — Deu entrada, ontem, no S.T.E., o pedido do P.T.B. para o registro dos novos estatutos do partido, aprovados em recente convenção, contendo pequenas modificações. Os estatutos serão apreciados em plenário.

Quer-nos parecer que, ao menos, deveria a D. S. T. fornecer a cada ciclista, no ato da entrega da placa, um impresso contendo as principais regras e sinais de trânsito, pela observância dos quais se comprometeriam os interessados ou seus responsáveis (no caso de menores), exercendo-se, ao mesmo tempo, a mais severa fiscalização sobre eles.

O que não se deve admitir é que essa leveza de confidência aos que entregam bicicletas a crianças e deixam os filhos ou tutelados saírem à rua, desconhecendo por completo as normas essenciais do trânsito, sujeitando-se a acidentes fatais e perturbando os demais condutores de veículos, além dos perigos que ameaçam os próprios transeuntes quando correm sobre os passeios.

E' tempo de cuidar do assunto, com o rigor por ele reclamado em benefício da segurança de todos: pedestres, automobilistas e ciclistas.

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando diariamente Edital de Concorrência Pública promovida pela Comissão de Produção Agro-Fecundária para a compra de 50.000 metros de tela, de 0,50 de largura, para enforçamento de linter.

Informações poderão ser obtidas na Comissão de Produção Agro-Fecundária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, 41, 9º andar, nesta capital.

da Silva Prado "pelo fundamento de uma molestia crônica que o inabilitava de qualquer exercício ativo" motivo pelo qual já fora "relaxado" em 1901.

Cioso de autoridade a que dispunha o valioso ordenava Francisco e Horta a 18 de Janeiro de 1907 que o Senado cujo mandato expirava, imprudentemente em posse dos sucessores em dia por ele fixado, que era o imediato vinde imediatamente apresentar-se a nova Câmara a mais de seu governo. Curioso incidente ocorreu então. Fora eleito substituto para Eleuterio Prado mas viera este a saber do "degradado em que o General Governador de São Paulo tomara e pretendia escusa".

Assustado com esta animadversão do poderoso reparador recorreu ao ouvidor Pício que mais uma vez recebeu de Franco e Horta a seguinte ordem.

Santos, composto dos srs. Antonio Moreira, presidente da Câmara Municipal daquela cidade paulista, e mais os vereadores, também santistas, Benedito Neves, José Clíntia Batista, Paulo Magalhães e Alvaro Parente, este último presidente do Diretório Regional.

Relataram os visitantes que tinham estado com o presidente da República, a quem foram expor uma grande dúvida. Estando iminentemente a eleição para a prefeitura de Santos, desejavam que o presidente nacional do partido visitasse aquela cidade, de modo a caracterizar melhor o espírito partidário da campanha eleitoral. Diante das informações de que havia uma dificuldade de comando no P.T.B., foram solicitados também ao presidente da República uma orientação: Danton ou Dinarte. E o sr. Getúlio Vargas, afirmaram os santistas, respondeu: "Procurem falar com o Dinarte".

RIO, 6 (Aspress) — Deu entrada, ontem, no S.T.E., o pedido do P.T.B. para o registro dos novos estatutos do partido, aprovados em recente convenção, contendo pequenas modificações. Os estatutos serão apreciados em plenário.

Quer-nos parecer que, ao menos, deveria a D. S. T. fornecer a cada ciclista, no ato da entrega da placa, um impresso contendo as principais regras e sinais de trânsito, pela observância dos quais se comprometeriam os interessados ou seus responsáveis (no caso de menores), exercendo-se, ao mesmo tempo, a mais severa fiscalização sobre eles.

O que não se deve admitir é que essa leveza de confidência aos que entregam bicicletas a crianças e deixam os filhos ou tutelados saírem à rua, desconhecendo por completo as normas essenciais do trânsito, sujeitando-se a acidentes fatais e perturbando os demais condutores de veículos, além dos perigos que ameaçam os próprios transeuntes quando correm sobre os passeios.

E' tempo de cuidar do assunto, com o rigor por ele reclamado em benefício da segurança de todos: pedestres, automobilistas e ciclistas.

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando diariamente Edital de Concorrência Pública promovida pela Comissão de Produção Agro-Fecundária para a compra de 50.000 metros de tela, de 0,50 de largura, para enforçamento de linter.

Informações poderão ser obtidas na Comissão de Produção Agro-Fecundária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, 41, 9º andar, nesta capital.

da Silva Prado "pelo fundamento de uma molestia crônica que o inabilitava de qualquer exercício ativo" motivo pelo qual já fora "relaxado" em 1901.

Cioso de autoridade a que dispunha o valioso ordenava Francisco e Horta a 18 de Janeiro de 1907 que o Senado cujo mandato expirava, imprudentemente em posse dos sucessores em dia por ele fixado, que era o imediato vinde imediatamente apresentar-se a nova Câmara a mais de seu governo. Curioso incidente ocorreu então. Fora eleito substituto para Eleuterio Prado mas viera este a saber do "degradado em que o General Governador de São Paulo tomara e pretendia escusa".

Assustado com esta animadversão do poderoso reparador recorreu ao ouvidor Pício que mais uma vez recebeu de Franco e Horta a seguinte ordem.

RESPIGOS E RECORTES

EXODO RURAL

"É perfeitamente admissível — frisa o "Correio da Manhã" — o emprego de um anestésico — que suspende a vontade e a capacidade de ação de uma criatura — para que se faça uma operação. Mas não se admite a substituição de uma cura possível pelo uso rotineiro de anestésico. É claro que a droga para passar qualquer dor no momento — mas deixará a doença no ponto exato em que se achava antes ou, o que é pior, acabará matando o doente.

"Nós mesmos, escrevendo recentemente sobre esse pavoroso problema das migrações, que deixa o Nordeste ermo de gente sem ao menos tornar essa gente feliz no sul do país, lembramos dois dispositivos de dois códigos: a permissão de uma pronta interferência das autoridades na tragédia do exodo: o art. 207 do Código Penal aponta como crime o alijamento de trabalhadores com o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional, e o art. 6.º do Código de Trânsito estipula que veículos de carga só podem transportar carga.

A Constituição de 1946, por sua vez, não é muito explícita quanto ao direito de locomoção dentro do território nacional. Tudo isto mostra como é fácil resolver, negativamente, o problema. Prendem-se os alijadores de mão-de-obra, prendem-se os motoristas dos "paus de arara" que, ao invés de carga, estiverem transportando gente — e está interrompido o exodo. No problema, entretanto, não temos lido. Teremos apenas aplicado o anestésico ao doente. E com que moral criticarmos depois a União Soviética, onde os trabalhadores precisam ter "passaportes internos", visados a cada vez que o homem quer mudar de trabalho, e só visados quando o Estado acha que o trabalho deve ser mudado? Como têm dito deputados do Nordeste, os alijadores são, no caso, um acidente, porque o Nordeste não gosta de deixar sua terra. Se assim os alijadores não fossem, não é por imaginar que venha encontrar aqui ou em São Paulo uma vida de rosas — é porque sua vida, em sua região, é de tal forma feita de espinhos que qualquer coisa — a ela preferível. Isto — note-se bem — não deixa de assinalar como "crime" a ação inescrupulosa e interesseira dos alijadores ou a ação bárbara dos donos de caminhões que enriquecem suplantando na viagem de pedreiro os pobres flagelados. Ambos devem ser punidos. O que nos preocupa é a possibilidade de se deterem as autoridades — como já o fizeram em outras ocasiões — na fase puramente apes-

tecnica da história. As medidas policiais podem e devem coadjuvar as verdadeiras providências solucionadoras do problema.

"As providências sugeridas pelo ministro João Cleofas e as que propõe o deputado Paulo Sarate não são completas como realmente compõem um quadro de medidas criadoras. Propõe o ministro que desapropriem terras à beira das vias de migração e que ali mesmo se fixassem os retirantes, amplamente auxiliados pelo Estado, além de sugerir realizações mais permanentes, como o aproveitamento dos vales úmidos e das terras públicas das zonas de açudes. O deputado Sarate apóia as idéias do ministro, mas acha que, antes de as pôr em execução, é preciso que o governo intensifique as obras públicas nas zonas flageladas, criando ali, com o "cinturão verde", ali, e que instale hospedarias para os migrantes.

"Depois, ou ao mesmo tempo que medidas assim, tomem-se as de caráter puramente repressivo do exodo".

AINDA O DESASTRE

"Continuam a pesar público — adverte o "Diário Carioca" — diante do mais pavoroso desastre ferroviário ocorrido no Brasil. O dia de ontem, por exemplo, ofereceu um espetáculo conmovedor de solidariedade que muito traduz da repugnância dos brasileiros ao lamentável desastre de Anchieta. Uma fila de doadores de sangue na da Lapa ali perto do relógio da Glória, a fim de trazer sua contribuição ao salvamento dos feridos.

"Ao lado desse aspecto dignificante de solidariedade, impõe-se registrar outros de ordem realista, relacionados com a responsabilidade de hecatombe. Merece, a respeito, especial referência a vemente declaração do sr. Hamilton Nogueira, no Senado, de que "os responsáveis pelo desastre são os administradores", visto como o governo, para fazer economia, deixou sem aplicação os recursos destinados ao reparamento da Central do Brasil, sendo ainda verdade que a tragédia se verificou devido a falha de um dos trilhos, em mau estado de conservação.

"Agora, diante do irreversível, é que surgem explicações e causas do desastre, inclusive as que se baseiam no absurdo argumento da fatalidade. Mas a fatalidade, se houve, foi no sentido de reduzir consequências, já que o acaso fez que dois vagões dos mais sacrificados não choquem, estivessem vazios, como o que se torna impossível, a não ser uma justa escusa, na tragédia de Anchieta".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EMPOSSADO O NOVO TITULAR DA PASTA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Singular oração proferida pelo sr. P. da Luz, durante a cerimônia

Realizou-se, ontem à tarde, no salão nobre da Municipalidade, o ato de assinatura do termo de posse do sr. Pedro Brasil Bandechi nas funções de secretário de Educação e Cultura, em substituição ao sr. Nelson Marcondes de Amaral. Ao ato estiveram presentes apenas o prefeito da capital, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, o diretor do Departamento do Expediente e do Pessoal e alguns ex-vereadores e amigos.

Pouco mais tarde, no salão nobre da Secretaria de Educação e Cultura, teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo. Mais de duzentas pessoas se aglomeraram naquele recinto, notando-se presentes a totalidade do secretariado municipal, deputados estaduais, vereadores e ex-vereadores, elementos ligados aos meios culturais e artísticos, proceres políticos filiados ao partido situacionista.

O primeiro orador foi o sr. Nelson Marcondes de Amaral, transmitindo o cargo, o antigo ocupante da pasta relatou as atividades desenvolvidas durante sua gestão. Falaram ainda os srs. P. da Luz, Elias Shammas, Renato Meireles de Palma e o novo titular da Secretaria, sr. Pedro Brasil Bandechi, que agradeceu as manifestações de amizade que lhe eram dirigidas.

ESTRANHOS... O secretário de Higiene, sr. P. da Luz, falando em nome do Diretorio Metropolitano do PSP, em São Paulo, pronunciou singular oração, durante a qual evocou os apóstolos São Pedro e São Paulo, comparando-os com a sua pessoa e a do novo secretário de Educação e Cultura. Naturalmente, referiu-se apenas à semelhança dos nomes. Contou também uma longa história, de cunho verídico, que lhe ocorrera há tempos — com um cachorro

de propriedade de seu vizinho de residência, que lhe dava bons sustos toda vez que passava por ali. Depois de vários dias, o animalzinho já não o perturbava mais. E explicou que não é que tivesse deixado de latir, mas porque se havia acostumado a agressividade sonora do "bichinho". Assim também ele, P. da Luz — disse — se acostumara com os frequentes ataques da Câmara Municipal e da imprensa...

Ao terminar, observou: "O nosso partido acaba de conquistar outra trincheira e muitas outras serão conquistadas futuramente".

Como é natural, esta última asserção do vice-presidente do Diretorio Metropolitano do PSP, referindo-se à posse do sr. Pedro Brasil Bandechi na cidade pasta municipal, causou certa estranheza nos meios políticos presentes, pois também o secretário demissionário pertence ao Partido Social Progressista.

Inundada uma cidade mineira

PIRAPORA (Mina). 6 (News Press) — O rio São Francisco está subindo assustadoramente, havendo em consequência duzentas famílias deslocadas de seus lares. Reina pânico entre a população. A Prefeitura presta socorros, sendo desolador o quadro que se apresenta da cidade, inundada em grande parte.

Estillac opõe-se à sua reeleição

RIO, 6 (Aspress) — Ao que se informa, o general Estillac Leal distribuirá, hoje, nota oficial desautorizando sua candidatura a presidência do Clube Militar.

NOTAS E COMENTARIOS

PERNAMBUCO E BAHIA

A imprensa ocupa-se neste momento de um caso delicadíssimo, capaz de comprometer a cordialidade entre Pernambuco e Bahia.

O sr. Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco, está querendo promover a reivindicação da comarca de São Francisco, pertencente desde 1824 ao Estado da Bahia. O governo imperial, querendo castigar a rebelião civil de 1824, castigou aquela cidade, fazendo-a passar de Pernambuco para a Bahia, desmembrando, nessas condições, o território de um Estado (provincia, naquele tempo) em benefício de outro. O governador pernambucano pediu ao Instituto Arqueológico de Recife que tome a peito a campanha, indo bater à porta do Supremo Tribunal Federal.

O caso — diz o telegrama recente — passará, por essa forma, do terreno das discussões históricas para o das discussões jurídicas. Segundo se anuncia, vai ser indicado para patrono da causa pernambucana o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que, além de ser pernambucano e de ter exercido a governança do Estado no quadriênio anterior, conhece o problema a fundo. O ilustre jornalista e político, membro da Academia Brasileira de Letras, tem um livro sobre a comarca de São Francisco, no qual procura demonstrar o direito do seu Estado natal sobre a vasta região cerana cortada pelo grande rio.

De acordo com o que dispõe o artigo 101 da Constituição Federal compete ao Supremo processar e julgar originariamente: — "e) — as causas e conflitos entre a União e os Estados ou entre estes". Como os leitores, vêem, estamos

na iminência de uma bela questão forense. O perigo, entretanto, é que o conflito, deixando as páginas dos autos, venha explodir nas ruas, perturbando a vida daqueles dois Estados e, como consequência lógica, a da própria República. Essas questões de limites e de reivindicações territoriais não acabam bem. A velha questão de limites entre S. Paulo e Minas, resolvida ao tempo da ditadura, continua a dar pano para mangas. Por outro lado, ao que nos consta, não cumpriram os Estados a Constituição Federal, em seu artigo 6.º das "Disposições Transitórias".

O sr. Barbosa Lima Sobrinho tem habilidade suficiente para evitar que a cordialidade nacional, hoje mais necessária do que nunca, sofra um rude golpe.

Boletim de Trezevintão da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 73.532.993,00. Movimento do dia, Cr\$ 33.593.243,70. Total do mês, Cr\$ 111.126.236,70. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 92.320.592,70. Movimento do dia, Cr\$ 72.137.054,70. Total do mês, Cr\$ 164.457.647,40.

ABUSOS DE CICLISTAS

O Código Nacional de Trânsito e os regulamentos policiais estabelecem várias condições para a circulação de bicicletas e consignam várias proibições, entre as quais sobressaia a de utilizar os passeios, comandando penas aos infratores.

Esse é, no entanto, o abuso mais frequentemente verificado em S. Paulo, tanto por ciclistas amadores como pelos que se servem dos veículos em função da profissão que exercem, como os entregadores de encomendas de açougues, mercearias, tinturarias, etc.

servir o honroso cargo por ser negociante, forçado a continuas viagens para Minas Gerais e Rio de Janeiro, sob pena de perder as suas negociações com seu novo presidente o dr. Estevam Ribeiro de Rezende assistia o prestígio do doutor de Coimbra e o da toga.

Verdade é que desde muito declinava, e cada vez mais, a autonomia da Municipalidade a cada passo vigiada, orientada, desautorada pelos satrapas autoritários frequentemente mesquinhos, amigos de picuinhas e de demonstrações da existência de sua autoridade.

Avultavam e cada vez mais os pedidos de excusa de servir os elctos por pelouros e os que eram chamados a substituir os oficiais ausentes e excusos pelos Ouvidores e os Capitães Generais.

Amadureceu os termos relativos a estas dispensas. — "e) — as causas e conflitos entre a União e os Estados ou entre estes". Como os leitores, vêem, estamos

servir o honroso cargo por ser negociante, forçado a continuas viagens para Minas Gerais e Rio de Janeiro, sob pena de perder as suas negociações com seu novo presidente o dr. Estevam Ribeiro de Rezende assistia o prestígio do doutor de Coimbra e o da toga.

Verdade é que desde muito declinava, e cada vez mais, a autonomia da Municipalidade a cada passo vigiada, orientada, desautorada pelos satrapas autoritários frequentemente mesquinhos, amigos de picuinhas e de demonstrações da existência de sua autoridade.

Avultavam e cada vez mais os pedidos de excusa de servir os elctos por pelouros e os que eram chamados a substituir os oficiais ausentes e excusos pelos Ouvidores e os Capitães Generais.

Amadureceu os termos relativos a estas dispensas. — "e) — as causas e conflitos entre a União e os Estados ou entre estes". Como os leitores, vêem, estamos

Escusas de servir à Republica

AFFONSO DE E. TAUNAY

Golaz não podia ser alegada pois vivia afastado de seu corpo.

Era notória a falta de homens capazes de qualidades como se sabia serem as de Araújo para os cargos municipais.

Todos os que estavam em condições de servir à República tinham lavouras ou negócios que lhes exigiam assídua assistência. E deviam no entanto arrostar prejuízos todas as vezes que ela os convocava a requerer-lhes os serviços. Enfim fizesse o Ouvidor o que bem entendesse.

Preferiu o dr. Pício desprezar a lição do patriotismo da Câmara ligando o tropelero. Em outras ocasiões era o próprio Senado que propunha a dispensa de servir como em 1897 ao salte elctico nos pelouros certo Antonio da Cunha Lobo, fazendeiro em Mogi Mirim a 36 leguas de São Paulo onde residia. Na mesma ocasião

despediu-se o capitão Eleuterio Prado para o exército.

Pois se ele governador conseguia em benefício publico dos povos da Capitania que os elctos em pelouro servissem imprudentemente para que não fossem serem os seus cargos conferidos a homens indignos como é que agora pretendia legalizar as excusas solicitadas sem motivo sério?

Assim mandara chamar a sua presença os escusados, convencendo-os da inutilidade de excusa e conseguia que renunciassem a pretensão. Assim participava a Câmara que eles tomariam posse. Deveria pois o ouvidor passar-lhes as cartas de usança.

Remedio não teve Pício senão conformar-se com o que decidira quem podia e mandava.

Em 1898 era ouvidor o dr. Miguel Antonio de Azevedo Velga que assinou as cartas de usança dos senadores deste ano. Assumiram a Ouvidoria em meados de 1899. Para o fim do seu período

governamental mostrou-se Franco e Horta menos delicado para com os seus municípios. As convocações aos moradores da cidade, "reverendo clero, nobreza e maldo povo dele" combinavam a condição de que a falta de comparecimento implicava em castigo como a rebeldia e desobediência por se tratar de negocio interessante do serviço de Sua Alteza como a 8 de agosto de 1810 a propósito de um projeto sobre a fabrica de ferro de Ipanema.

Na véspera de 29 de maio de 1812 ocorreu sério incidente, conflito de jurisdição entre o ouvidor geral e o juiz de fora presidente da Câmara dr. Estevam de Rezende.

Realizara o desembargador corregedor geral Azevedo Velga correção. E um dos ilenos desta determinava que a Câmara, ao efetuar as obras que pretendia fazer teria de pedir-lhe a aprovação.

Ora assim procedendo nada mais fazia do que atacar a autoridade de Sua Alteza Real, retrucou-lhe o juiz de fora presidente da Edilidade.

Não lhe cabia à alçada arrogar-se semelhante prerrogativa pois sempre que numa cidade existia juiz de fora, presidente da Câmara ele ouvidor exorbitava invadindo a jurisdição do outro magistrado, se se intrometesse em materia de obras publicas.

Só lhe era permitido influir como fiscal nos negocios da Câmara ao examinar se as rendas do Concelho haviam sido bem ou mal gastas. Nunca em querer conhecer a forma que se devia dar às obras publicas. Estas só deviam ser feitas após discussão dos edis presididos pelo juiz de fora.

Assim o movimento do dr. Velga não só era ofensivo à jurisdição e alçada do juiz de fora presidente como às regalias da própria Câmara outorgadas por lei. E estes só o soberano as podia limitar!

Assim desde que tivesse por certidão o teor de tal provimento recorria imediatamente a Sua Alteza protestando contra tais abusos. E o procurador do Concelho que o acompanhava em de-

fesa dos legítimos direitos municipais e suas prerrogativas, usando dos meios legítimos para se integrar a Câmara de São Paulo em suas prerrogativas.

Ao mesmo tempo protestava o dr. Rezende contra segundo provimento ouvidorial relativo à exportação de generos por contrariação disposições de diferentes leis da Monarquia. Competia à Câmara e aos seus almotaceiros conhecerem da necessidade ou a não necessidade de mantimentos e generos a fim de permitirem as licenças impedindo a cidade de acas ficasse desprovida do necessario à sua tão grande (sic) população.

A medida mandada tomar pelo ouvidor era perigosa por poder provocar a ineficácia de um dispositivo legal. De tudo seria Sua Alteza Real informado. Entretanto depois de estudar bem os termos do provimento ouvidorial entendeu o dr. Rezende que não havia motivos para o seu protesto. Referia-se a disposição do juiz de fiscalização das obras e não à sua realização. Assim mandou a cancelar o seu protesto fundando de melhor modo esta tempestade em caso dagua. Era homem assumado ao que parece, o futuro marechal de Valença.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Aprova o Plenário importante trabalho do sr. Prado Guimarães sobre o algodão

Debates -- Teses aprovadas -- Homenageado o sr. Louis Bromfield

— Programa de hoje e de amanhã

Proseguiram ontem as sessões plenárias da "Mesa Redonda da Agricultura", e foram aprovadas as teses apresentadas e discutidas. Até as 17 horas, foram discutidas e aprovadas onze teses, elevando-se assim a 17 o número de teses já aprovadas pelo plenário do certame, após seu devido exame pelos técnicos e lavradores participantes do convênio.

Foram as seguintes as teses ontem aprovadas:

Estudo sobre a tecnologia do queilo prato, de F. A. Rogick, relatado por José Assis Ribeiro; "Climatologia Zootécnica", de João Barilsson Vilares, relatado por Armando Chieffo; "A criação de aves como fator de equilíbrio agropecuario", de Henrique Raimo, relatado por Afonso M. C. Velaz; "Considerações sobre a alimentação das vacas leiteiras", de Breno M. Martins, relatado por Arnaldo Camargo; "Fomento agropecuario e Serviço Social", de Manuel Rocha Filho, relatado por D. Eugénia Roxo Nobre; "Da aplicação de um método didático na divulgação científica", de José Marques dos Reis e Heli Furtado do Amaral, relatado por Virgílio dos Santos Magano; "Determinação da acidez e da basicidade equivalente nas misturas de adubos", de E. J. Kiehl, relatado por R. A. Catani; "Criação do Instituto de Solos do Brasil", de Artur Torres Filho, relatado por Quintiliano Marques; "Novas conquistas na alimentação das aves", de Breno de Andrade, relatado por Henrique Raimo; "Adubação Mineral para a batatinha", de O. J. Boock, relatado por R. A. Catani; e "A elevação da produtividade da lavoura de café", de Alvaro de Oliveira Machado, relatado por Teixeira Mendes.

ALGODÃO

Destacou-se a tese apresentada pelo sr. Alberto Prado Guimarães sobre "O problema do algodão nacional", que provocou longos debates, sendo dirigida ao autor do trabalho inúmeras interpelações, prestando o sr. Alberto Prado Guimarães todos os esclarecimentos solicitados pelo plenário, que se mostrou vivamente interessado pela tese. As conclusões da tese, aprovadas pelo plenário, são as seguintes:

1.º — Aprovar as recomendações da Comissão Algodoeira do S. Paulo, realizada em 20 de setembro de 1950, 2.º — Aprovar as conclusões da Reunião Nacional Algodoeira do Nordeste, nos termos do relatório da Comissão Especial do Algodão do Estado de S. Paulo, publicado em sua íntegra na "Revista dos Mercados", 3.º — Referendar o memorial de 9 de maio de 1951 da Associação dos Usineiros de Algodão do Estado de S. Paulo, dirigido ao Banco do Brasil, pleiteando medidas de amparo à produção e de normalização da produção algodoeira, 4.º — Apoiar os colonizadores na sua preferência de se obter do governo federal um preço mínimo de 100 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em caroço, na base do tipo 5, com os agios e desgastios a serem fixados pela Comissão de Fomento da Produção, incluindo-se desse modo o algodão no artigo 1.º da lei n. 1.506, de 19-12-51, conforme memorial apresentado ao governo pela Sociedade Rural Brasileira em 29 de fevereiro do corrente ano.

ALMOÇO A LOUIS BROMFIELD

Ontem, às 13 horas, realizou-se no Hotel Esplanada um almoço em homenagem ao escritor e fazendeiro Louis Bromfield, oferecido pela Sociedade Rural Brasileira, ao qual compareceram elementos das mais representativas da classe agrícola paulista. Viagem ao almoço, ladeando o sr.

BOLETIM METEOROLÓGICO

6-3-32	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
LEITORAL			
Cananda . .	25	21	0.0
Iguape . .	—	—	0.0
Itanhaem . .	27	22	0.0
Santos . .	28	22	0.0
S. Sebastião	—	20	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene . .	21	14	0.0
Horto Flo- restal . .	21	15	3.0
Observatorio	21	—	0.0
Avare . . .	25	15	0.0
Brota . . .	22	—	0.0
Campanha .	26	17	0.0
Limeira . .	26	—	0.0
Santa Rita .	26	—	0.0
Sao Carlos .	24	18	0.0
SERRA			
Guaratininga	26	10	0.0
Taubaté . .	25	18	0.2
Pindamon- hangaba . .	23	16	0.0
OESTE			
Baurú . . .	27	14	0.0
Catanduva .	30	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável a princípio, passando a bom com nebulosidade variável. TEMPERATURA — Em ligeiro declínio. VENTOS — De Nordeste a Sueste, fracos. Máxima — 24.0 — Mínima — 14.8.

Louis Bromfield, os srs. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Francisco Malta Cardoso, ex-presidente da entidade; Roberto Moreira e o conselheiro dos Estados Unidos em São Paulo, sr. C. Clarence Brock; embaixador Walder Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano de Café.

A sobremesa, o sr. Mario Rolim Telles pronunciou discurso, dizendo que "quisemos reunir expressivas figuras em torno desta mesa, para melhor testemunhar, homenageando-vos, o nosso agradecimento pela preciosa e inesquecível visita com que honrastes a S. R. B. Homens de um feito, somos nós, os agricultores, que lavramos o solo que sob o Cruzeiro do Sul, como la onde viveis no lado setentrional, como uma só alma bem compreensiva da terra, que nos aproxima e nos reúne, numa mútua simpatia decorrente do meio em que desenvolvemos nossos afazeres." Referiu-se, depois, o presidente da S. R. B., a satisfação que foi proporcionar a no dia anterior pela conferência do sr. Louis Bromfield, que abordou problemas que preocupam a totalidade dos agricultores brasileiros no momento, ou seja, a recuperação do solo.

"Nossa terra — prosseguiu — deste amado São Paulo, nos deu, com o humus que acumulou de suas florestas, o café, que trocamos pelo valioso, o solo que nos permitiu o progresso e a formação desta cidade e deste Estado, que hoje vos recebem jubilosamente. Queremos, agora, restituir a nossa terra, como fizestes em Malabar Farm, as matas que a enfeitavam, tapar os rasgos da erosão que enfleem e esterilizam o seu solo, e fertilizá-lo novamente para que volte a respirar a frescura e a riqueza que exalam da terra bem tratada. Ricos de florestas, descuidados fomos avançando pelo sertão no anseio das derrubadas, a quemar a terra e a exploração numa inconsciência de prodígio a malbaratar tesouros impensáveis. Fomos, à medida que avançávamos, deixando para trás, um deserto entre as zonas das culturas e as capitais. Agora, arrependidos, aprendemos a voltar para trazer e refazer a terra." Disse, ainda, do exemplo proporcionado a todos os agricultores pelo sr. Louis Bromfield, cuja visita afirmou assinalar um "marco da nossa arrancada, e ficará assinalando uma bela data em nossa vida agrícola." Por fim, passou a palavra ao sr. Roberto Moreira, designado pela Sociedade Rural Brasileira para, em seu nome, saudar o homenageado.

INTERDEPENDENTE

Em seu discurso, o sr. Roberto Moreira referiu-se a participação de Louis Bromfield em todos os problemas da humanidade, ressaltando sua atitude, durante a primeira guerra mundial, antecipando-se ao próprio governo norte-americano, na luta contra forças que pretendiam dominar o mundo. Depois de lembrar ao conjunto da economia de um país — disse que hoje, conforme prega a prática Louis Bromfield, deve a ciência ser encaminhada principalmente para a agricultura, pois aos homens da terra são os conhecimentos técnicos tão importantes como aos dos centros urbanos. Finalmente, transmitiu ao homenageado o prazer que sentiram os lavradores ao ouvirem suas palavras e ao participar do almoço que lhe foi oferecido pelo S. R. B.

AGRADECIMENTO

Depois, agradecendo, falou o sr. Louis Bromfield, exprimendo sua gratidão pela conveniente homenagem de que foi alvo, assinalando que o ideal comum de todos os lavradores do mundo deve ser agora, mais do que nunca, ser defendido e prestigiado, em vista dos inúmeros problemas que, atualmente, se apresentam à coletividade e cuja solução só pode ser conseguida através da aliança dos homens que alimentam as mesmas aspirações, os mesmos ideais. Encerrando suas breves palavras, renovando seus agradecimentos à Sociedade Rural Brasileira, particularmente, e aos lavradores, em geral, assegurou que muito proximamente retornará novamente ao nosso país, para uma estada mais prolongada.

HOMENAGEM

Em virtude da eleição do prof. Artur Torres Filho para membro do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo, apresentada a Mesa Redonda da Agricultura promovida pela Sociedade Rural Brasileira, usou da palavra na sessão plenária do dia cinco o prof. Geraldo Goulart da Silveira, membro da delegação da S. N. A.

O prof. Geraldo Goulart da Silveira dirigiu-se ao plenário com as seguintes palavras: "Sr. presidente, meus senhores. Acabo de verificar que na diretoria da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo agora eleita por aclamação figura o nome do ilustre prof. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, como membro do Conselho Fiscal. Como membro que sou da delegação desta entidade de classe — cabe-me agradecer a distinção com que o plenário distinguiu o nome deste ilustre brasileiro. De fato, meus senhores, o prof. Artur Torres Filho, pelo seu caráter, pela sua probidade, pela sua cultura e dedicação à causa pública e à lavoura, é um nome que honra a agronomia nacional. O prof. Artur Torres Filho, não é só o prof. emérito; é também um técnico dos mais abalizados, um conhecedor profundo de nossos problemas econômicos e um ruralista dos mais devotados. A sua eleição, por aclamação, por este plenário, foi, portanto, justa e merecida e nós, da delegação da Sociedade Nacional de Agricultura sentimos-nos honrados por este motivo. Foi re-

ta uma homenagem a um grande e ilustre brasileiro que com acerto e invulgar capacidade dirige há anos os destinos da Sociedade Nacional de Agricultura. Era o que tinha a dizer, sr. presidente".

PROGRAMA

No dia de hoje, além das discussões normais sobre os estudos apresentados à Mesa Redonda da Agricultura haverá, às 15 horas, uma conferência do embaixador Walder Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, sobre os problemas de nosso principal produto. Em seguida serão debatidas e apreciadas todas as teses ligadas à economia cafeeira.

Amanhã, às 9 horas, serão discutidas em plenário as teses sobre os serviços sociais e reforma agrária, devendo na sessão que se iniciará às 14 horas ser debatidas as teses sobre o mesmo assunto e que não tenham podido ser discutidas pela manhã. Às 20.30 horas, será discutido o Plano Quadrienal do governador Lucas Nogueira Garcez, na parte referente à agricultura, com o que será encerrada a "Mesa Redonda da Agricultura".

TELEGRAMA AOS GOVERNADORES DO NORDESTE

A "Mesa Redonda da Agricultura" enviou ontem aos governadores e ministro da Agricultura, que se encontram ora reunidos em Campina Grande, Estado da Paraíba, o seguinte telegrama: "Ao sr. instalado a 'Mesa Redonda da Agricultura', organizada pela Sociedade Rural Brasileira e presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, altas autoridades, e honrada com a presença especial de sua excelência, a sr. Getúlio Vargas, e reunidos os agricultores de todo o país, temos a satisfação de dirigir a vossas, por deliberação do plenário, saudações entusiásticas pela determinação dos governantes do Nordeste em orientar os trabalhos agrícolas, no sentido de normalizar a sua economia, ameaçada por fatores climáticos adversos, apesar do valor inestimável de sua brava gente. Outrossim, comunica a aprovação unânime das conclusões da Reunião Nacional Algodoeira do Nordeste, proveitosa iniciativa do ministro João Cleofas, realizada nessa prospera cidade, em abril último. 'A Mesa Redonda, encerrando seus trabalhos sábado à tarde e contando a prometida presença do ministro da Agricultura, espera poder nessa hora solidarizar-se com os denodados irmãos, através das medidas determinadas, pelos governadores do Nordeste, de que contamos ser portador o operoso ministro Cleofas. Atenciosas saudações, a) — Mario Rolim Telles, presidente; Alberto Prado Guimarães, secretário geral".

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Do ministro da Viação, a Mesa Redonda da Agricultura recebeu telegrama informando não ter podido comparecer à sessão inaugural do certame, por se encontrar em viagem de inspeção no Nordeste; de D. Alzira do Amaral Peixoto, chegou despacho telegrafico transmitindo seus votos de sucesso à Mesa Redonda.

IDORT

Em reunião da Diretoria do IDORT, o sr. Manoel dos Reis Araújo proferiu as seguintes palavras: "Os jornais de São Paulo e do Rio publicaram ontem a notícia do falecimento em Bruxelas, do sr. Renato de Lacerda Lago, embaixador do Brasil naquela capital. Esta notícia, como era natural, consternou os diretores e demais representantes do IDORT, que tomaram parte no IX Congresso Internacional de Organização Científica e que, nessa oportunidade, observaram o desenvolvimento com que o chefe da representação diplomática do Brasil na Bélgica tratava os assuntos de cultura e de relações com a vida interna e externa do país e, ainda, as atribuições que costumava desempenhar, traduzidas em termos de organização e precisavam das suas recomendações no corpo diplomático da Bélgica.

Os integrantes da delegação brasileira ao referido Congresso o embaixador Renato Lago emulou de nobreza e dignidade a disposição de que um voto de sincera e profundo pesar pelo falecimento do ilustre diplomata brasileiro embaixador de Lacerda Lago, embaixador de nossa resolução comprometida a família do extinto, ao Ministério das Relações Exteriores e à nossa Embaixada em Bruxelas.

Diante do exposto, sr. presidente e os diretores, quero propor a casa que se faça constar na ata dos trabalhos de hoje um voto de sincera e profundo pesar pelo falecimento do ilustre diplomata brasileiro embaixador de Lacerda Lago, embaixador de nossa resolução comprometida a família do extinto, ao Ministério das Relações Exteriores e à nossa Embaixada em Bruxelas.

CLUBE PIRATININGA

Comunicam-nos: "Em sua reunião do dia 5 do corrente, o Conselho Supremo do Clube Piratininga, apreciando o problema da alta do açúcar e a situação político-social do país em face principalmente ao surto comunista que vem preocupando altas personalidades com relevantes responsabilidades na vida da nação e bem estar de seu povo, resolveu manifestar ao sr. governador do Estado o seu alívio e a sua solidariedade pela atitude altamente política de s. exc. com referência a tão relevantes problemas. Nesse sentido foi-lhe endereçado o seguinte ofício: 'São Paulo, 5 de março de 1952 — Senhor Governador — O Conselho Supremo do Clube Piratininga, hoje reunido em sua sede social, tomando conhecimento da atitude de v. exc. na defesa dos interesses do povo, relativamente à infeliz resolução do Instituto do Alcool e do Açúcar, deliberou, por unanimidade, felicitar calorosamente v. exc. pelo patriótico gesto e hipocritismo-lhe irrestrita solidariedade nesta emergência.

ta uma homenagem a um grande e ilustre brasileiro que com acerto e invulgar capacidade dirige há anos os destinos da Sociedade Nacional de Agricultura. Era o que tinha a dizer, sr. presidente".

No dia de hoje, além das discussões normais sobre os estudos apresentados à Mesa Redonda da Agricultura haverá, às 15 horas, uma conferência do embaixador Walder Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, sobre os problemas de nosso principal produto. Em seguida serão debatidas e apreciadas todas as teses ligadas à economia cafeeira.

TELEGRAMA AOS GOVERNADORES DO NORDESTE

A "Mesa Redonda da Agricultura" enviou ontem aos governadores e ministro da Agricultura, que se encontram ora reunidos em Campina Grande, Estado da Paraíba, o seguinte telegrama: "Ao sr. instalado a 'Mesa Redonda da Agricultura', organizada pela Sociedade Rural Brasileira e presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, altas autoridades, e honrada com a presença especial de sua excelência, a sr. Getúlio Vargas, e reunidos os agricultores de todo o país, temos a satisfação de dirigir a vossas, por deliberação do plenário, saudações entusiásticas pela determinação dos governantes do Nordeste em orientar os trabalhos agrícolas, no sentido de normalizar a sua economia, ameaçada por fatores climáticos adversos, apesar do valor inestimável de sua brava gente. Outrossim, comunica a aprovação unânime das conclusões da Reunião Nacional Algodoeira do Nordeste, proveitosa iniciativa do ministro João Cleofas, realizada nessa prospera cidade, em abril último. 'A Mesa Redonda, encerrando seus trabalhos sábado à tarde e contando a prometida presença do ministro da Agricultura, espera poder nessa hora solidarizar-se com os denodados irmãos, através das medidas determinadas, pelos governadores do Nordeste, de que contamos ser portador o operoso ministro Cleofas. Atenciosas saudações, a) — Mario Rolim Telles, presidente; Alberto Prado Guimarães, secretário geral".

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Do ministro da Viação, a Mesa Redonda da Agricultura recebeu telegrama informando não ter podido comparecer à sessão inaugural do certame, por se encontrar em viagem de inspeção no Nordeste; de D. Alzira do Amaral Peixoto, chegou despacho telegrafico transmitindo seus votos de sucesso à Mesa Redonda.

IDORT

Em reunião da Diretoria do IDORT, o sr. Manoel dos Reis Araújo proferiu as seguintes palavras: "Os jornais de São Paulo e do Rio publicaram ontem a notícia do falecimento em Bruxelas, do sr. Renato de Lacerda Lago, embaixador do Brasil naquela capital. Esta notícia, como era natural, consternou os diretores e demais representantes do IDORT, que tomaram parte no IX Congresso Internacional de Organização Científica e que, nessa oportunidade, observaram o desenvolvimento com que o chefe da representação diplomática do Brasil na Bélgica tratava os assuntos de cultura e de relações com a vida interna e externa do país e, ainda, as atribuições que costumava desempenhar, traduzidas em termos de organização e precisavam das suas recomendações no corpo diplomático da Bélgica.

Os integrantes da delegação brasileira ao referido Congresso o embaixador Renato Lago emulou de nobreza e dignidade a disposição de que um voto de sincera e profundo pesar pelo falecimento do ilustre diplomata brasileiro embaixador de Lacerda Lago, embaixador de nossa resolução comprometida a família do extinto, ao Ministério das Relações Exteriores e à nossa Embaixada em Bruxelas.

Diante do exposto, sr. presidente e os diretores, quero propor a casa que se faça constar na ata dos trabalhos de hoje um voto de sincera e profundo pesar pelo falecimento do ilustre diplomata brasileiro embaixador de Lacerda Lago, embaixador de nossa resolução comprometida a família do extinto, ao Ministério das Relações Exteriores e à nossa Embaixada em Bruxelas.

CLUBE PIRATININGA

Comunicam-nos: "Em sua reunião do dia 5 do corrente, o Conselho Supremo do Clube Piratininga, apreciando o problema da alta do açúcar e a situação político-social do país em face principalmente ao surto comunista que vem preocupando altas personalidades com relevantes responsabilidades na vida da nação e bem estar de seu povo, resolveu manifestar ao sr. governador do Estado o seu alívio e a sua solidariedade pela atitude altamente política de s. exc. com referência a tão relevantes problemas. Nesse sentido foi-lhe endereçado o seguinte ofício: 'São Paulo, 5 de março de 1952 — Senhor Governador — O Conselho Supremo do Clube Piratininga, hoje reunido em sua sede social, tomando conhecimento da atitude de v. exc. na defesa dos interesses do povo, relativamente à infeliz resolução do Instituto do Alcool e do Açúcar, deliberou, por unanimidade, felicitar calorosamente v. exc. pelo patriótico gesto e hipocritismo-lhe irrestrita solidariedade nesta emergência.

Toma, outrossim, a liberdade de cientificar à v. exc. que, caso não bastasse a valiosa interferência de v. exc. para a revogação de tão injusta medida, usará, fiel aos seus dispositivos estatutários, dos recursos judiciais que porventura lhe asseguram as leis, para compelir os responsáveis pela impropria medida a zelar melhor pelo bem do nosso povo.

Tolere ainda, v. exc., venha o Clube Piratininga, pela significativa unanimidade de seu Conselho Supremo, trazer-lhe as expressões de seu inteiro e irrestrito apoio, bem como os protestos de possível cooperação em todas as medidas que, nesta hora difícil da vida nacional, v. exc., com o discernimento, com a ponderação e com o patriotismo que o têm orientado, houver por bem tomar na defesa de nosso regime político social.

Queira v. exc. aceitar as nossas mais cordiais e respeitadas saudações (a) Olyntho de Mattos — Presidente do Conselho Supremo".

EMPRESAS QUE EXIGEM A

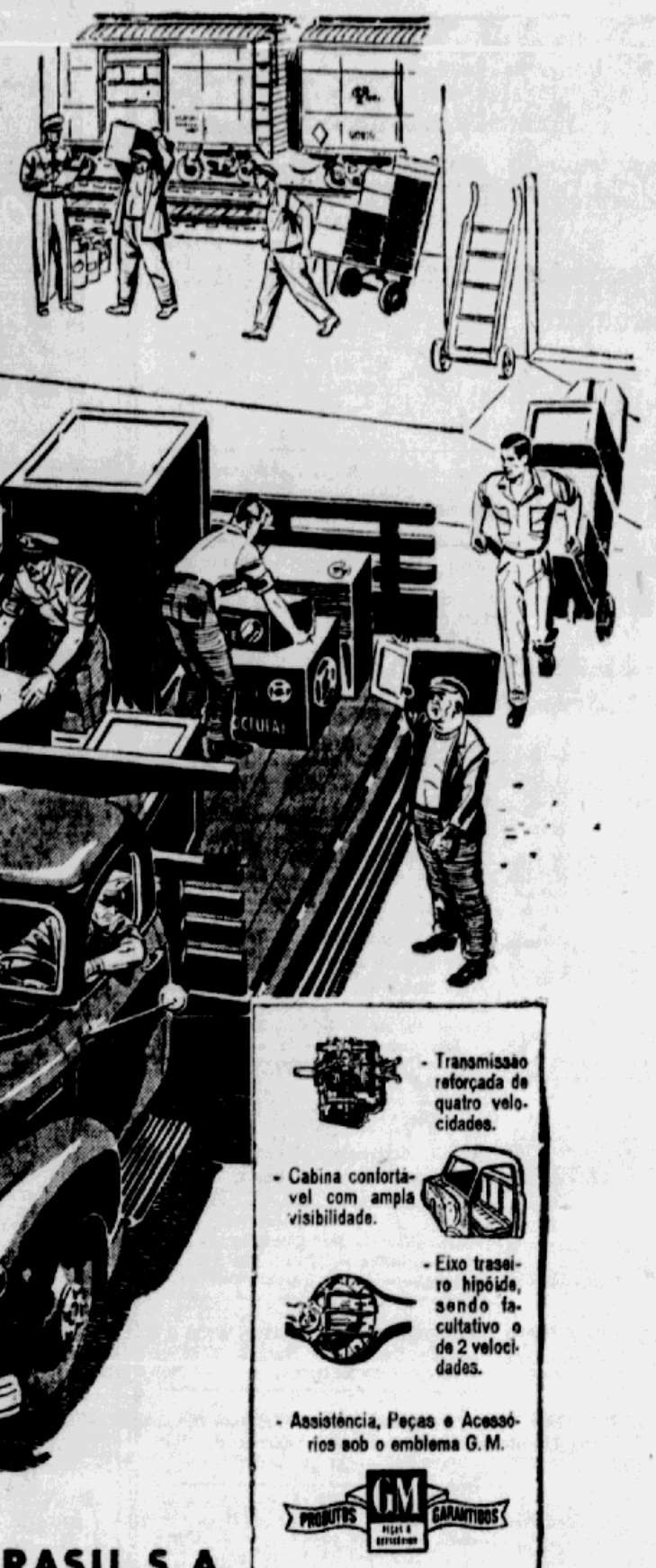
ECONOMIA DO CAMINHÃO CHEVROLET

Maior quilometragem, maior capacidade de carga, maior resistência — eis o que lhe oferece o Caminhão Chevrolet. Inteiramente planejado e construído para suportar as mais rigorosas condições de trabalho, o Caminhão Chevrolet realiza economicamente o transporte das mais pesadas cargas. O motor de 6 cilindros, o chassi reforçado e os inúmeros detalhes técnicos do Caminhão Chevrolet reduzem as despesas de manutenção e garantem maior economia.



PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



REGISTRO POLITICO

Exemplos que vêm de longe

Ontem, perdido no noticiário estrangeiro dos matutinos, foi publicado um telegrama que teria que chamar a atenção. Veio ele dos Estados Unidos contando que um funcionário da Prefeitura de Nova York, na qualidade de subcomissário municipal, receberia propinas para permitir a instalação de combustores de petróleo. Postulada a falta, foi o mesmo condenado a pena que varia de 12 a 28 anos de prisão. Em seguida mais um detalhe: o citado funcionário era protegido de um ex-prefeito da grande cidade americana e que hoje se encontra como embaixador em um país americano.

E' uma situação muito diferente daquelas que são bastante conhecidas em nossa terra e que terminam calando no mais completo esquecimento, acanhado, muitas vezes, os funcionários relapsos e subornados, como pessoas gradas da situação.

Inúmeros casos em nosso país, de suborno e dilapidação dos dinheiros públicos, se em outras nações fossem devidamente apurados como deveriam ser, levariam aqueles que os provocaram a uma cela, não durante 12 ou 28 anos, mas a prisão perpétua.

Os inqueritos são abertos. As comissões chegam a conclusão da absoluta desonestidade do funcionário ou dirigente do setor de atividade ligado à administração, e depois o processo é arquivado, pura e simplesmente, permitindo ao dilapidador dos dinheiros públicos, das pequenas economias de nossa gente, que continue no mesmo ramo de negociações.

Tudo isso é consequência da maldad da ingerência política. São os "padrinhos" que surgem às centenas, muitos deles interessados na continuação do mesmo estado de coisas para que possam, também, auferir suas vantagens.

E' por isso que chama a atenção o telegrama ontem publicado, principalmente quando posto em confronto com o que ocorre em nossa terra.

Mas não se deve perder a esperança. E' possível que ainda encontremos o caminho certo.

VIAJOU

Conforme noticiamos, seguiu ontem para o Rio o chefe do Executivo bandeirante. Dali, irá a Petrópolis, a convite do governador fluminense e depois manterá conversações com o presidente da República. O sr. Lucas Nogueira Garcez deverá regressar a esta capital no próximo sábado.

MESA

O "chefe nacional" do P.S.P., continuou, ontem, depois de seu regresso do Rio, no trabalho de consulta às demais agremiações partidárias e coligadas para conhecer o ponto de vista de seus dirigentes a propósito da constituição da Mesa da Assembleia.

Até agora não há nada de positivo a respeito, permanecendo os mesmos candidatos, que são os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, apoiado por um grupo grande de parlamentares, o sr. Leonidas Camarinha, um dos cinco indicados para entrar no rodízio e agora também o sr. Lino de Mattos.

Quanto a este último, muito dificilmente haverá possibilidade de sua eleição, pois é um dos mais fervorosos e apaixonados "ademaristas" da Assembleia.

Os círculos políticos interessados no problema são favoráveis a uma Mesa de conciliação que trabalhe pelo prestígio do Legislativo e em perfeita harmonia com o Executivo, e não a uma mesa que seja estritamente partidária, o que aconteceria com a eleição do sr. Lino de Mattos.

se abertam na Associação Cristã de Moçambique, as inscrições no curso de oratória, organizado pelo Departamento Cultural.

CURSO DE INGLÊS — Abre-se abertamente na Associação Cristã de Moçambique, as inscrições no curso de inglês para principiantes.

CURSO DE INGLÊS — Abre-se abertamente no Instituto de Letras Inglesas, as inscrições para o curso de inglês para principiantes.

CURSO DE TÉCNICA VOCAL — Encerram-se abertamente as inscrições para o curso de técnica vocal a ser realizado. Informações a ser do Barão de Itaipava, 120, sala 414.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Realiza-se no dia 11, às 18 horas, a abertura dos vários cursos do Instituto Cultural Italiano-Brasileiro, a Rua Sete de Abril, 230. Na mesma ocasião, no salão nobre do Instituto, será inaugurada uma exposição de pinturas de artistas italianos, constituída de mil volumes.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS — Será aberto no dia 10 o curso de graduação em Economia, no curso superior de Economia da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus.

A aula inaugural, será dada pelo dr. Plínio Corrêa de Oliveira, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, a Alameda Nothmann, 231, às 20.30 horas.

Usarão da palavra o dr. Jair de Azevedo Ribeiro, decano do corpo docente da Faculdade, e, em nome dos alunos, o quartanista José Wilson Saravia.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Realiza-se abertamente no dia 13 de março as inscrições preliminares ao II curso de Habilitação para as vagas remanescentes. As inscrições ao concurso serão abertas no dia 10 às 15 de março.

Poderão solicitar entrevista os portadores de licença clássica ou científica, de diploma de contador ou de curso superior.

Serão concedidas bolsas de estudo no valor de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 2.000,00 mensais durante todo o ano letivo.

Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, Largo de São Francisco, 19, (Prédio da Escola Técnica de Comércio "Alvaro Penteado"), das 8 às 12 e das 20 às 22 horas, pelo telefone 32-7974 ou pessoalmente.

ação final para o rompimento do acordo até então existente com o P.T.B.

Acresce, entretanto, que realmente esse era o ponto de vista dos situacionistas, porém, novas ocorrências tiveram lugar e modificaram, por completo, a situação.

De acordo com o deliberado, não haverá rompimento. O P. S. P., por seus chefes, aceitou o afastamento do sr. Stevenson como decorrente de uma necessidade administrativa. Stevenson em outras palavras, foi sacrificado e esquecido.

REUNIAO

Na próxima segunda-feira vai se reunir a Comissão de Reestruturação do P.T.B. para tratar, entre outros assuntos, da convenção do partido, marcando, inclusive, a data de sua realização.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORATORIA — Abre-se abertamente na Associação Cristã de Moçambique, as inscrições no curso de oratória, organizado pelo Departamento Cultural.

CURSO DE INGLÊS — Abre-se abertamente na Associação Cristã de Moçambique, as inscrições no curso de inglês para principiantes.

CURSO DE INGLÊS — Abre-se abertamente no Instituto de Letras Inglesas, as inscrições para o curso de inglês para principiantes.

CURSO DE TÉCNICA VOCAL — Encerram-se abertamente as inscrições para o curso de técnica vocal a ser realizado. Informações a ser do Barão de Itaipava, 120, sala 414.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Realiza-se no dia 11, às 18 horas, a abertura dos vários cursos do Instituto Cultural Italiano-Brasileiro, a Rua Sete de Abril, 230. Na mesma ocasião, no salão nobre do Instituto, será inaugurada uma exposição de pinturas de artistas italianos, constituída de mil volumes.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS — Será aberto no dia 10 o curso de graduação em Economia, no curso superior de Economia da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus.

A aula inaugural, será dada pelo dr. Plínio Corrêa de Oliveira, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, a Alameda Nothmann, 231, às 20.30 horas.

Usarão da palavra o dr. Jair de Azevedo Ribeiro, decano do corpo docente da Faculdade, e, em nome dos alunos, o quartanista José Wilson Saravia.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Realiza-se abertamente no dia 13 de março as inscrições preliminares ao II curso de Habilitação para as vagas remanescentes. As inscrições ao concurso serão abertas no dia 10 às 15 de março.

Portuguesa — às 16 horas — Sala Alcântara Machado — Prova oral, para os candidatos de n. 631 — Paulo de Azevedo Marques ao n. 630 — Pedro Siqueira Miyahira.

Latim — às 14 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de n. 1 — Abdalla Abuchaca ao n. 40 — Angelica Milena Ricciopolo.

Latim — às 14 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de n. Teresinha do Menino Jesus Mariano ao n. 808 — Zuleika Pereira.

Inglês — às 8.30 horas — Sala Alcântara Machado — Prova oral, para os candidatos de n. 330 — José de Humberto Brasil ao n. 393 — José da Silva Ribeiro.

Francês — às 14 horas — Sala Alcântara Machado — Prova oral, para os candidatos de n. 337 — Jamil Uchao ao n. 440 — José Valdemar Navarro Lichtensteinele.

— E' indispensável prova de identidade para as provas orais.

— Não haverá segunda chamada para as provas orais em hipótese alguma.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA — Realiza-se hoje, às 21 horas, uma reunião da Sociedade de Medicina de Beneficencia Portuguesa, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 2.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 3.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 4.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 5.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 6.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 7.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 8.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 9.º — Entrega de certificados (curso dr. Laet Toledo Cesar), prof. Mario Degni — "Anuário de Medicina de Beneficencia Portuguesa", com a seguinte ordem do dia: 10

CORREIO AÉREO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERÁ NOTURNO O PRELÍCIO SANTOS VS. FLUMINENSE — O jogo entre o Fluminense e o Santos, marcado para amanhã, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, sofreu uma alteração no que diz respeito ao horário. Segundo ficou estabelecido nos entendimentos havidos, o embate não será disputado à tarde e sim, à noite. Portanto, Santos e Fluminense jogarão sob a luz dos refletores do Pacaembu, já que os cariocas não concordaram em transferir o local do jogo para Vila Belmiro.

CONTRATADO SOUZINHA PELO CORINTIANS — Souza é considerado a maior revelação do interior destes últimos tempos. Jogando na ponta-direita, o defensor do Bauru apresentou atuações que chamaram a atenção dos dirigentes de diversos clubes paulistas e cariocas, inclusive o Corinthians. Realizando diversos "testes" no campo, Souza não conseguiu impressionar, fazendo jus ao contrato que assinou com o trem do Parque São Jorge. Segundo apuramos, a transferência do "crack" de Bauru ficou em apenas cento e vinte e cinco mil cruzeiros.

ALEMÃO EM TROCA DE IVAN — Santos e Palmeiras fizeram uma troca das mais interessantes. Como se sabe, o médio Ivan está emprestado ao Palmeiras por três meses, em caráter, portanto, de experiência. O clube paulista, por sua vez, solicitou do vice-campeão paulista o atacante Alemão, que defendeu o Jabaguara na última temporada. Concluindo os entendimentos a respeito, ficou decidida a troca dos "cracks", recebendo ainda o Santos a quantia de 100 mil cruzeiros. Ivan, portanto, já pertence ao Palmeiras definitivamente, devendo receber entre "luzes" e "ordenado", por dois anos de contrato, dez mil cruzeiros mensais.

FELJO TREINA NO CORINTIANS — Terminada a temporada oficial do certame paulista, inúmeros foram os "cracks" que deixaram suas agremiações para tentar a sorte em outro ambiente. O Corinthians, por exemplo, experimentou vários jogadores, contratando aqueles que produziram de acordo com as necessidades do plantel alvi-negro. Entre os valores que se encontram exercitando no Parque São Jorge figura o zagueiro Feljo, que defende o Jabaguara. Se for aprovado nos "testes", também Feljo ficará à disposição do departamento profissional do campeão.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

O Bangú subiu à liderança em companhia do Botafogo

Situação privilegiada da Portuguesa de Desportos na tabela de classificação do Rio-São Paulo

O Botafogo perdeu o primeiro ponto na peleja que sustentou com o Flamengo, permitindo que o Bangú subisse à liderança do Torneio Rio-São Paulo. Em face do resultado adverso do "Glorioso", melhoraram consideravelmente as possibilidades dos concorrentes paulistas, sobretudo a posição da Portuguesa de Desportos, que, passando pelo Santos, garantiu a posição de vice-líder em companhia do Vasco da Gama e do Fluminense.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.º — Botafogo e Bangú, 3.

2.º — Portuguesa, Vasco e Fluminense, 4.
3.º — São Paulo, 5.
4.º — Corinthians, Flamengo e Santos, 6.
5.º — Palmeiras, 7.

MARCADORES DE TENTOS

1.º — Rodrigues (Palmeiras), 6.
2.º — Nício (Bangú) e Pinga (Port. Desportos), 5.
3.º — Odair e Cento e Nove (Santos) e Meneses (Bangú), 4.
4.º — Maneca e Ipojuca (Vasco), Baltazar (Corinthians), Nicácio (Santos), Bibe (São Paulo) e Rubens (Flamengo), 3.

3.º — Carlyle, Orlando e Quinça (Fluminense), Otávio (Botafogo), Ademir (Vasco), Julio e Renato (Port. Desportos), Aluísio (Flamengo), Mosir Bueno (Bangú) e Pascoal (Santos), 2.
6.º — Carbone, Lúcio, Jackson e Nardo (Corinthians), Simão (Port. Desportos), Braguinha, Jaime, Vinícius, Zozinho, Paraguanio e Juvenal (Botafogo), Decio, Zizinho, Calisto e Djalma (Bangú), Joel e Nestor (Flamengo), Maurinho, Alcino, Nenê e Turcão (São Paulo), Tite (Santos), Robson e Simões (Fluminense), Ponce de Leon (Palmeiras) e Friaca (Vasco), 1.

ARQUEIROS VASADOS

1.º — Manga (Santos), 13.
2.º — Osvaldo (Bangú), 11.
3.º — Cabeco (Corinthians), 9.
4.º — Mucca (Port. Desportos), 8.
5.º — Castilho (Fluminense) e Barbosa (Vasco), 6.
6.º — Pablo (Palmeiras) e Osvaldo (Botafogo), 5.

5 POR DIA...

1 — Em 1930, o Corinthians conquistou, brilhantemente, o campeonato paulista de futebol. No ano seguinte — 1931 — contra a expectativa geral, colocando em 5.º lugar! Neste ano de 21, o S. Paulo foi o campeão. Seu primeiro campeonato. Estas colocações de 21: 1.º, S. Paulo; 2.º, Santos e Fluminense; 3.º, Atlético Santista; 4.º, Port. Desportos; 5.º, Cor.; 6.º, Guarani; 7.º, Juventus; 8.º, Sirio; 9.º, Intern.; 10.º, S. Bento; 11.º, America; 12.º, Ipiranga e 13.º, Germania. Em 32, o Corinthians novamente em 5.º posto.

2 — Na EE. UU. existem dois estádios, exclusivamente universitários. Alguns deles para mais ou menos mil espectadores! No Brasil, nada há a respeito. Nem projetos...

3 — Não sendo permitido às mulheres assistir aos Jogos Olímpicos de outono, na antiga Grécia, a filha de um dos mais famosos atletas olímpicos teve um filho que repetiu os feitos de seu avô, nos jogos de 1936. Para assistir às vitórias do filho, a mulher disfarçou-se com trajes masculinos e entrou no estádio. Descoberta, foi condenada à pena capital. Foi, porém, perdoadada pelos juizes olímpicos. Porque a memória de um atleta olímpico não podia ser conspurcada.

4 — O Grande Premio Automobilístico "Cidade do Rio de Janeiro", ou a "Volta da Gávea", em 34, foi vencido por Irineu Correa que, no ano seguinte, pilotando um Ford, morreu tragicamente. Tomando a dianteira, na partida, mas pouco antes de passar pelo posto de cronometragem, onde oficialmente seria iniciada a contagem do tempo, precipitou-se violentamente ao chão, tendo morrido instantaneamente. O vencedor dessa corrida foi Ricardo Carru.

5 — Somente o Corinthians e o S. Paulo conseguiram, em três campeonatos seguidos, o recorde de gols. O Corinthians em 1941 (61 gols), 1942 (78 gols) e em 1943 (74); o S. Paulo em 1944 (69 gols), em 1945 (70 gols) e em 1946 (62 gols). Naquele ano de 16, o recorde ficou empatado com o Corinthians, que também marcou 62 gols. — L. S.

Na represa de Guarapiranga, domingo, a abertura da temporada motonautica

Entrará em disputa o III Circuito Motonautico de "Guarapiranga" — Conta o certame com elevado numero de participantes — Os inscritos

As provas

Promete revelar-se de intenso brilho a abertura da temporada do esporte aquático motonauta, com a disputa domingo próximo, na represa velha, do III Circuito Motonautico de "Guarapiranga".

Conta o certame com a participação de elevado numero de competidores, notadamente Luiz Carlos de Lara Campos, Julio Thiener, Eduardo Borba, Claudio Daniel Rodrigues, Luciano Falcão, Pierre Verider, Andrea Matarazzo, Rui Assumpção, Ziro Ramenonzi, Emil Schmidt, Victorio Ferraz, Mauro Pereira Bueno, Augusto Livramento Prado e André Danes, nomes consagrados nas lides esportivas.

Esta sendo aguardada com geral expectativa e curiosidade a apresentação de um novo tipo de barco do esportista Julio Thiener, denominado "tres pontes", cujos planos de construção foram trazidos dos Estados Unidos pelo sr. Pierre Verider, e executados por habil mecânico de origem italiana, aqui radicado.

Outra novidade que aguçou a atenção dos afeccionados da motonautica é o barco de Ziro Ramenonzi construído por Carlovich, baseado no tipo "tres pontes", cuja estrea fora de ser retardada em virtude de não terem ainda resolvido o problema das hélices.

Também desperta interesse as estrelas dos conhecidos pilotos Claudio Daniel Rodrigues e Luciano Falcão, que se iniciam nas competições motonauticas, onde esperam brilhar como já o fizeram no esporte do volante.

Quanto ao campeão paulista de 1951, na categoria "tamanco", Luiz Carlos de Lara Campos, entregou-se ele a acurados treinos com o objetivo de confirmar este ano o título que ostenta.

OS INSCRITOS

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte:

TAMANCOS ATE 33 CV — Luiz Carlos de Lara Campos (John-



Luiz Carlos de Lara Campos, campeão paulista da categoria "tamanco", um alto valor da motonautica bandeirante

son 33); Eduardo Borba (John-son 33); Julio Thiener (Evinrude 33); Victorio Ferraz (Evinrude 33); Augusto Livramento Prado (Evinrude 33); Luciano Falcão (Evinrude 33); Emil Schmidt (Larson 35).

LANCHAS ATE 105 CV — Eduardo Borba (Chris Craft 135); André Danes (Gray 105).

LANCHAS ATE 140 CV — Ziro Ramenonzi (Gray 140); Zeca Ribeiro da Silva (Chris Craft 121); Rui Assumpção (Gray 125); Mauro Pereira Bueno (Chris Craft 120).

TAMANCOS FORÇA LIVRE — Luiz Carlos de Lara Campos (XR 35); Claudio Daniel Rodrigues (Elito 460); Julio Thiener (Evinrude 50).

LANCHAS FORÇA LIVRE — Pierre Verider (Chris Craft 135); Andrea Matarazzo (Chris Craft 135); Mauricio Assumpção (Chris Craft 135); André Danes (Lycoming 170).

AS PROVAS

As provas constantes do programa, com inicio marcado para as 14 horas, são as seguintes:

1.ª — Prova para hidroplanos (ou tamanco) com motor até 33 CV, 10 voltas do circuito equivalente a 15 quilômetros.

2.ª — Prova para lanchas com motor até 105 CV, 10 voltas, equivalente a 15 quilômetros.

3.ª — Prova para lanchas com motor até 140 CV, 10 voltas, equivalente a 15 quilômetros.

4.ª — Prova para hidroplanos (ou tamanco) com motor força livre, 12 voltas, equivalente a 18 quilômetros.

5.ª — Prova para lanchas com motor força livre, 12 voltas, equivalente a 18 quilômetros.

As provas ns. 2 e 3 serão disputadas em conjunto, porém com classificações separadas.

Derrotada pelo Cali a seleção chilena

SANTIAGO, 6 (UP) — A equipe de futebol do "Cali" derrotou ontem à noite a seleção chilena pela contagem de 1 a 0.

O tento foi marcado pelo goleiro esquerdo Salazar, aos 21 minutos da primeira fase.

PARTIDAS NO PERU

LIMA, 6 (UP) — Devera chegar amanhã a esta Capital, por via aérea, procedente do Cali, a equipe de futebol do Cali, da Colômbia, que disputará três partidas em Lima, percebendo 3.500 dólares para cada jogo.

Técnicos e oficiais de voleibol

Será realizada amanhã, sábado, às 14.30 horas, no auditório "Roberto Simonsten", a prática D. José Garçon, 30. To. andar, a cerimônia de entrega de diplomas aos novos técnicos e oficiais da Federação Paulista de Voleibol.

A C. B. D. resolveu antecipar o embarque de quatro nadadores, que já estão com seus documentos em ordem, para Lima. São eles: Aram Boghossian, Silvino Kelly, Guna Kemnitz e Ilmo Monteiro Ponessa, que deverão viajar rumo ao Peru para participar, como se sabe, do Campeonato Sul-Americano de Natacão, Saltos e Polo Aquático.

O sr. Mozart de Giorgio, tesoureiro da entidade nacional, já amanhã estará em Lima, tratando da chegada, hospedagem e retorno dos brasileiros, o que deverá ocorrer entre os dias 23 e 26.

A Federação Matogrossense de Futebol solicitou a C. B. D. a antecipação dos jogos que terá que disputar com Goiás, pelo campeonato brasileiro, para os dias 9 e 16 do corrente. Como Goiás discorda do pedido, que já foi resolvido de comum acordo, foram enviadas as datas de 18 e 25.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6. — Informa-se que dirigentes de clubes argentinos, brasileiros e uruguaios estão estudando a realização, em Montevideo, em junho próximo, de um Torneio Quadrangular, com a participação do Palmeiras, Vasco, Nacional e River Plate.

O torneio seria realizado paralelamente com a "Copa Rio".

O Vasco continua recebendo reforços para seu quadro. Ontem, chegou ao Rio o jogador Alvinho, pertencente ao Atlético Mineiro. Anuncia-se, agora, a chegada, ainda hoje, do zagueiro gaúcho e rei das novas aquisições cariocas, entre as quais se destaca também o zagueiro Bellini.

O sr. Raulino Corrêa, presidente da Federação Baiana de Futebol, informou a reportagem que dentro de pouco tempo o Estádio de Fonte Nova estará concluído, sendo o segundo estádio do Brasil, com capacidade para 150.000 pessoas. As obras foram orçadas em 120.000.000 de cruzeiros e já atualmente pode o estádio abrigar 50.000 espectadores.

Uniformes para o ano que vem, que propôs o clube para o jogo com os paraguaios, sendo o recorde de gols, 10 a 0, em 1945.

Melhoraram as possibilidades dos clubes

7.º — Poy (São Paulo) e Inocencio (Palmeiras), 4.
8.º — Mario (São Paulo), Oberdã (Palmeiras) e Ernani (Vasco), 3.

9.º — Veludo (Fluminense), 0.
No Pacaembu 5.043.935,00
No Maracanã 4.341.727,00

ARRECADAÇÕES
Total 9.385.662,00

PROXIMAS PARTIDAS
A próxima rodada, que é a nona, consta dos seguintes jogos:
Amanhã: Santos vs. Fluminense (Pacaembu) e Vasco vs. Botafogo (Maracanã).

Domingo: Corinthians vs. Portuguesa de Desportos (Pacaembu) e Flamengo vs. São Paulo (Maracanã).

Será construído em Vila Carrão o 1.º estadio distrital de São Paulo

Em execução as decisões do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores — Doada uma área de 20 mil metros quadrados — Visita do Secretário de Obras da Prefeitura e do Presidente do Conselho Municipal de Esportes ao local

Quando da realização do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, levado a efeito, pelo Conselho Municipal de Esportes, e 13 a 25 de janeiro, nesta capital, um dos pontos abordados pelos congressistas, que representavam quase 400 clubes participantes do importante concílio, foi o da falta de locais para os clubes amadores praticarem esportes, notadamente o futebol.

Com a utilização, quase que exclusiva, do Pacaembu, pelos clubes profissionais, ficam, realmente, os clubes chamados "varzeanos" sem dispor de locais onde possam realizar torneios e campeonatos. Além do mais, em virtude do crescimento da cidade e da desapropriação de áreas para obras públicas, ou ainda, da utilização de terrenos do município, para planos urbanísticos, muitos clubes acabaram por perder os seus campos, vítimas do crescimento impressionante e rápido de nossa metrópole.

Dai, então, no citado Congresso, terem os seus participantes se preocupado, seriamente, com esse problema.

DOADA A ÁREA

Interessado em dar imediato cumprimento às deliberações do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, o sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, presidente do Conselho Municipal de Esportes, realizou entendimentos com o prefeito da capital, a fim de localizar um terreno, em bairro onde pudesse ser construído, até 1954, o 1.º Estádio Distrital da Cidade.

Foi quando surgiu uma oferta, de empresa particular. Por intermédio de um dos seus diretores, a Imobiliária e Construtora Aricandua S. A. dirigiu-se ao Conselho Municipal de Esportes, prontificando-se a doar, em Vila Carrão, a área de 20 mil metros quadrados, situada às margens do ribeirão Aricandua, já retificado.

VISITA DO SECRETÁRIO DE OBRAS

Acertando, em princípio, a oferta, das mais oportunas e interessantes, o sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, presidente do Conselho Municipal de Esportes, entrou, imediatamente, em entendimentos com o engenheiro Dario de Castro Bueno, secretário de Obras Públicas, acertando com ele uma visita ao local do terreno.

Essa visita foi realizada, pelos srs. Dario de Castro Bueno, Manoel de Figueiredo Ferraz e João Alves Mota, representante da Imobiliária e Construtora Aricandua S. A.

MAGNÍFICO O LOCAL

O local em que se situa a área a ser doada à Prefeitura, por intermédio do Conselho Municipal de Esportes, para a construção do 1.º Estádio Distrital da Cidade, localiza-se em Vila Carrão.

O terreno é de 20 mil metros quadrados, situado às margens do ribeirão Aricandua, já retificado, servindo, portanto, magnificamente, para a construção de uma praça de esportes.

TERRENO PLANO, ENCAIXADO NUM CENTRO DE CONVERGÊNCIA DE VARIAS RUAS, ONDE EXISTEM CERCA DE 250 CLUBES ESPORTIVOS, CONSTITUI ELE, SEM DÚVIDA, VALIOSA DOAÇÃO

INICIO DAS OBRAS

Depois de inspecionar, demoradamente, o terreno, o engenheiro Dario de Castro Bueno disse que se trata de excelente doação. Assim, procurando cooperar com o Conselho Municipal de Esportes, o titular da Secretaria de Obras assegurou que, dentro de breves dias, não só determinará a feitura do projeto do 1.º Estádio Distrital da Cidade, como também estudará, juntamente com o presidente do Conselho Municipal de Esportes, a forma legal de aceitação do terreno doado pelo sr. João Alves Mota, em nome da Imobiliária e Construtora Aricandua S. A.

Em duas jornadas a seleção dos atletas paulistas

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO PROMOVERÁ NAS TARDDES DE AMANHÃ E DOMINGO A ELIMINATORIA REGIONAL — OS ATLETAS CONVOCADOS PELO CONSELHO TECNICO DA C. B. D. — VARIAS

CATEGORIA MASCULINA

100 metros rasos — Sérgio A. Camargo, Euro O. Melo, Augusto C. dos Santos, Jairo D. Reipert.

200 metros rasos — Sérgio A. Camargo, Euro O. Melo, Augusto C. dos Santos, Jairo D. Reipert, Ulisses Francisco, Geraldo Maranhão e Eugênio Gambassi.

400 metros rasos — Odilon Dias Neto, Argemiro Roque, Vicente C. Cruz, Ulisses Francisco, Agenor Silva, Eugênio Gambassi, Geraldo Maranhão, Nelson P. de Almeida, Eduardo Di Pietro, Mario C. Pini e Gilberto Moraes.

800 metros rasos — Paulo Sebastião, Antonio J. Roque, Alcides J. Barbosa, João Bidin, Luiz G. Rodrigues, Laudonir R. da Silva, Benedito de Paula e Edgard Mitt.

1.500 metros rasos — Paulo Sebastião, Antonio J. Roque, Alcides J. Barbosa, João Bidin, Luiz G. Rodrigues, Laudonir R. da Silva, Benedito de Paula e Edgard Mitt.

3.000 metros — "Steeple-chase" — Pedro de Andrade, Joaquim Luis Filho, Romeu Gambellini, Germano Beichior e Edgard Mitt.

10.000 metros rasos — Pedro (Conclui na 10.ª página).

OS CONVOCADOS

Segundo as providências determinadas pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., deverão comparecer ao estádio da Ponte Grande os seguintes amadores:

CATEGORIA FEMININA
100 metros rasos — Clara Muller, Lucila Pini, Melânia Liz, Benedita Oliveira, Deise J. Castro, Maria Antonieta G. Santos e Maílene Matos.

200 metros rasos — Lucila Pini, Melânia Liz, Benedita Oliveira e Maria Antonieta Santos.

80 metros com barreiras — Lourdes de Abreu, Anice L. Burros, Vanda dos Santos e Maria Antonieta Santos.

Salto em altura — Deise J. Castro, Vanda dos Santos, Clara Muller e Maria Antonieta Santos.

Salto em extensão — Vanda dos Santos e Lourdes de Abreu.

Arremesso do peso — Clara Muller.

Arremesso do disco — Maria Helena N. Rangel e Noêmia Assumpção.

Temporada do Madureira na Colombia

BOGOTÁ, 6 (U.P.) — Os jogadores do Madureira do Rio de Janeiro estão se preparando fisicamente para a partida "revanche" que sustentarão no próximo domingo com o "Millonarios".

Entretanto, a crítica continua a analisar os fatores pelos quais o Millonarios sofreu a mais categórica derrota de toda a sua campanha nos dois últimos anos e o público espera com ansiedade a partida que poderá constituir a reabilitação dos "cracks" locais.

Um periódico esportivo afirmou que o Madureira recebeu, na segunda-feira passada, cinco propostas para jogar na Colombia, enviadas pelo Quilubo, de Armeria; Junior, de Barranquilla; America, de Cali; Cucuta, de Cucuta; e Universidade, de Bogotá.

estreita cooperação dos organismos esportivos municipais, esperando a entidade máxima destruição também do amparo do órgão oficial dos esportes em nosso Estado. Sem a coordenação de todos as forças, não será possível a mentora especializada cumprir o auspicioso programa de difusão do esporte do tiro em todos os recantos.

Segundo o plano da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, na presente temporada deverão ser efetuados os seguintes certames, todos eles de caráter popular, objetivando a formação de novos valores para as fileiras do tiro ao alvo bandeirante: — Prova "Cel-

lantes, quer da capital, quer do interior, melhores oportunidades, através da instituição de diversos torneios populares, até coroados do mais significativo sucesso.

Na presente temporada a entidade máxima promoverá natureza reservando, desastre, aos praticantes da especialidade maiores oportunidades, através de confrontos regionais e inter-regionais, que também objetivam maior intercâmbio entre os diversos representantes, servindo ao mesmo tempo de incentivo aos militantes.

Para a consecução deste programa torna-se necessária a mais

temporada do Madureira na Colombia

temporada do Madureira na Colombia

temporada do Madureira na Colombia

temporada do Madureira na Colombia

temporada do Madureira na Colombia

temporada do Madureira na Colombia

temporada do Madureira na Colombia

GUALICHO E FORT NAPOLEON, OS MAIS VISADOS NO CLASSICO

TIDOS COMO GRANDES ADVERSARIOS LORD ANTIBES E RADAR-PEWTER PLATTER COM SEU PRESTIGIO ALGO ABALADO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Conforme afirmamos em nossa nota de ontem, a "catedral", sempre bem informada das condições de preparo e das possibilidades dos concorrentes às diversas provas, estava com suas vistas voltadas para Gualicho, Radar, Fort Napoleon e Lord Antibes, parecendo recar sobre Fort Napoleon e Gualicho as maiores atenções, e, sobretudo, sobre este, o seu voto. De fato, tudo isso se concretizou — foi eleito favorito do mundo "entendido" o potro argentino, treinado por Manuel Branco, não só por sua excelente fé de ofício já demonstrada como, também, pela sua situação privilegiada, na prova. Gualicho, com poucos quilos, notadamente em relação ao francês dos Paula Machado e aos mais temíveis adversários, e ainda comodamente situado na milha e meia, jogará uma cartada difícil, é verdade, mas, contra, indiscutivelmente, com maiores possibilidades.

Fort Napoleon, que veio da Gava com o seu prestígio um tanto abalado, pois ali fracassou algumas vezes, mostrando-se um animal falso, deu-se bem entre nós e no único compromisso que aqui sustentou deixou a melhor das impressões. Acreditamos, mesmo, que o famoso francês tenha recuperado todo o melhor estado.

Lord Antibes, também muito

visado pelos "entendidos" e Radar, que tão bem se houve, no último compromisso, são os nomes apontados como os maiores adversários daquele duo favorito.

A carreira rã está, porém, a mercê dos concorrentes anteriormente citados. Tevere, por exemplo, ganhou ainda domingo último um expressivo "handicap", na Gava, e Martini vem acusando grandes progressos. Zonzo, na grama, é artigo de fé e For-

gère é sempre perigosa, mesmo entre tais adversários. Pewter Platter é que está dando margem a comentários. O seu insucesso no grande pareo vencido por Panther e o seu fiasco no "handicap" de domingo, vencido por Mon Tallisman, estão a comprometer o seu prestígio.

O encontro dos "cracks" do momento na prova que lembra a fundação do Jockey Club de S. Paulo tem tudo para agradar.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

OS MAIORES "CRACKS" DAS PISTAS SUL-AMERICANAS NO GRANDE PREMIO "S. PAULO"

CONFIRMADA A INSCRIÇÃO DE YATASTO — OS INSCRITOS NO G. P. "JOCKEY CLUB" — OS N. N.

Encerradas que foram as inscrições para os Grandes Premios "São Paulo" e "Jockey Club", de maio próximo, em Cidade Jardim, foram dados a conhecer, ontem, os nomes dos "cracks" inscritos naquelas duas importantes provas internacionais.

São os seguintes os inscritos:

G. P. "SAO PAULO" — Cr\$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — 4 de maio — Kentucky, Fairy King, Gatillo, Bisão, Roman Moto, Atleta, Fairplay, Prosper, Lord Antibes, N.N., Rieck, Resor-

Zonzo, Garimpeiro, Zalzaparrilla, Egipcio, Enguichado, Yatasto e Paissimé, Manolete.

G. P. "JOCKEY CLUB" — Cr\$ 300.000,00 — 3.213 metros — 28 de maio — Kentucky, Fairy King, Gatillo, Bisão, Roman Moto, Fairplay, Prosper, Lord Antibes, N.N., Rieck, Resorte, Cruz de Acero, Reuver, Paradiso, Violente, Best, Bataille, Sidera, Don Carrelli, Tor di Quinto, Curro, Buen Tiempo, Carago (por Mazarino), Dinkie, Negrette, Ma-

nolet, Tevere, Maki, Fort Napoleon, Pewter Platter, Romana, Sita, Bella, La Paridaine, Petit Palais, Duty, Mancebo, Radar, Marlini, My Love, Breve, Panther, Bahari, Gualicho, Perino, Methel, Moulin Rouge, Strong i th'Arm, Brilhante Amil, Trois Etolles, Superb, Lord Staron, Peter's Choice, Zonzo, Garimpeiro, Mancebo, Manolete, Enguichado, Yatasto e Paissimé.

OS N. N.

Os N. N. inscritos nos clássicos

PROMISSORA A JORNADA DE TROTE DE HOJE

OITO CARREIRAS COMO SEMPRE MUITO CHEIAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trotos dará prosseguimento às suas atividades da semana, fazendo realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, composto de oito carreiras, como sempre muito cheias e nada fáceis, tem, como atrativo máximo, o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 2 quilômetros e agora com um campo frondoso e valorizado com os nomes de Light, Velocidade, Alerta, Minino, Future, Mistero, Worthless, Milord e Duque.

2.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros

(1) Torth Son, A. Carpinelli 20

(2) L. Chance, A. S. Correa 20

(3) Lulu, G. Citti 20

(4) Chispa, A. Bocca 20

(5) Biqui, J. Furtado 20

(6) Tarro, A. Oliveira 20

(7) Zorro, O. Silva 20

(8) Cacique, C. Nappi 20

(9) Trieste, E. Alves 20

(10) Selva, J. Ambrosio 20

(11) Segundo, D. Ferraro 20

3.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros

(1) Worth, P. Santoni 20

(2) Boneco II, R. F. Santos 20

(3) Helico, C. Matrazzo 20

(4) Joni, A. Carpinelli 20

(5) Garita, J. Furtado 20

(6) Antias, 20

(7) Ragão, A. Ambrosio 20

(8) Otello, J. Belfiore 20

(9) Aurita, A. Luiz 20

(10) Delphi, A. Neves 20

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros

(1) Biruta, L. Macarini 20

(2) W. Shap II, L. Rotta 20

(3) Vera, E. Antunes 20

(4) Cheyenne, J. Belfiore 20

(5) Pa Presto, V. Papaleo 20

(6) Rual, M. Locatelli 20

(7) Palmeiras, J. Carpinelli 20

(8) Tiroleza, J. Pereira 20

(9) Particular, R. F. Santos 20

(10) Suzanne, G. Citti 20

(11) Kentucky, G. Fiachchi 20

(12) Virtuos, A. S. Correa 20

5.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros

(1) Diamante, G. Citti 20

(2) Gay Lord, G. Fiachchi 20

(3) Mossoro, A. Luiz 20

(4) Gema, A. Mandione 20

(5) Aguiar, P. Santoni 20

(6) Moon, A. S. Correa 20

(7) Colorado, S. Mendonça 20

(8) Augusta, A. Ambrosio 20

(9) Meia Lua, S. Aranha 20

(10) Marabá, E. Andreini 20

(11) Amazonas, A. Carpinelli 20

7.º Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros

(1) Austim, A. Ambrosio 20

(2) Particular II, L. Rotta 20

(3) Topeka, G. Citti 20

(4) Capivara, Am. Frassi 20

(5) Nina, S. Aranha 20

(6) Troika, J. Lorenzini 20

(7) Delaware, J. Belfiore 20

(8) Pipe, R. F. Santos 20

(9) Pestim, V. Papaleo 20

(10) Pive, J. Carpinelli 20

8.º Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros

(1) Tupy, J. Ambrosio 20

(2) Negro Lindo, J. Belfiore 20

(3) Walkiria, G. Fiachchi 20

(4) Cigana, J. Marcellini 20

(5) Sonhador, L. Rotta 20

(6) Conforme, 20

(7) Stray, J. Furtado 20

(8) Joazeiro, A. Vasconcelos 20

(9) Tala, S. Aranha 20

(10) Pábia, V. Papaleo 20

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes, informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme.

1.º Pareo — 2.000 metros

Allana e Idaho, sempre no marcador, maiores atenções merecem. Muitas esperanças nas patas de Argentina e falam ainda em Marusca.

2.º Pareo — 2.000 metros

Worth Son, muito bem na companhia, reúne maiores possibilidades de vitória. Não há, porém, como se negar possibilidades a Zorro, Trieste, Selva e Biqui.

3.º Pareo — 2.000 metros

Libre de Sonhador, Antias perfila-se agora como a maior carta da prova. Delphi e Worth são grandes concorrentes à dupla, não devendo ainda ficar de todo esquecido o Helico.

4.º Pareo — 2.000 metros

Virtuos, embora subido de turma, vai defender o nosso voto. A escolha para a dupla deve girar entre Pa Presto, Palmeiras e Suzanne. Kentucky é sempre um adversário de certo respeito.

5.º Pareo — 2.000 metros

Bonito está o campo do grande "handicap". Por palpite, Minuino é a nossa indicação. Mas não negamos grandes possibilidades a Light, a Future e a Mistero. Mesmo o Milord, na raia, merece algumas atenções.

6.º Pareo — 2.000 metros

Diamante, que aqui ganhou muito fácil, na última apresentação, pode repetir o feito. Moon é a melhor indicação para o segundo posto, valendo Marabá e Gema como grandes adversários daquela fórmula.

7.º Pareo — 2.000 metros

Com o severo "handicap" que tocou a Topeka, Nina e Austin parecem mais comodamente situados na prova. Troika e Pipe são corredores de recurso e não podem ficar à margem das cogitações.

8.º Pareo — 2.000 metros

Tupy está chegando sempre colocado e pode ganhar. Sonhador, que subiu, e Joazeiro, que tem atuado a contento, são os grandes nomes com relação aos postos secundários. Walkiria é objeto de fé.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros

(1) Idaho, L. Rotta 20

(2) California, M. Bergomi 20

(3) Allana, S. Sapiezna 20

(4) Marusca, A. Luiz 20

(5) Noita, P. J. Alvares 20

(6) Chicago, C. Nappi 20

(7) Arizona, J. Lorenzini 20

(8) Argentina, Am. Frassi 20

2.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros

(1) Boneco II, R. F. Santos 20

(2) Helico, C. Matrazzo 20

(3) Joni, A. Carpinelli 20

(4) Garita, J. Furtado 20

(5) Antias, 20

(6) Ragão, A. Ambrosio 20

(7) Otello, J. Belfiore 20

(8) Aurita, A. Luiz 20

(9) Delphi, A. Neves 20

3.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros

(1) Biruta, L. Macarini 20

(2) W. Shap II, L. Rotta 20

(3) Vera, E. Antunes 20

(4) Cheyenne, J. Belfiore 20

(5) Pa Presto, V. Papaleo 20

(6) Rual, M. Locatelli 20

(7) Palmeiras, J. Carpinelli 20

(8) Tiroleza, J. Pereira 20

(9) Particular, R. F. Santos 20

(10) Suzanne, G. Citti 20

(11) Kentucky, G. Fiachchi 20

(12) Virtuos, A. S. Correa 20

4.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros

(1) Diamante, G. Citti 20

(2) Gay Lord, G. Fiachchi 20

(3) Mossoro, A. Luiz 20

(4) Gema, A. Mandione 20

(5) Aguiar, P. Santoni 20

(6) Moon, A. S. Correa 20

(7) Colorado, S. Mendonça 20

(8) Augusta, A. Ambrosio 20

(9) Meia Lua, S. Aranha 20

(10) Marabá, E. Andreini 20

(11) Amazonas, A. Carpinelli 20

Lia, Retouche e Estopim, as melhores indicações da sabatina

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Lia, L. González 55

(2) Buena Dicha, P. Vaz 55

(3) Taquari, C. Moreno 54

(4) Pakir, O. Reichel 54

(5) Mefistofeles, L. Lobo 58

(6) Tricolor, L. B. Gonçalves 58

(7) Bombordo, M. Signorette 58

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Agredulce, J. Alves 55

(2) Firenze, H. Molina 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

(1) Huarí, P. Vaz 55

(2) FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

(1) Mulata, A. Lucca 50

(2) Colon, R. Pacheco 58

(3) Lady Rose, J. O. Sousa 56

(4) Boa Lua, J. Alves 52

(5) Fargo, L. Osorio 54

(6) Campo Lindo, E. Garcia 54

(7) Bill Kid, A. Nobrega 56

(8) Brunel, C. Moreno 52

(9) Valoroso, P. Vaz 58

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

13.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

14.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

15.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

16.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

17.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

18.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

19.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

20.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

21.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

22.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

23.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

24.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

25.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

26.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

27.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

28.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

29.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

30.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

31.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

32.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

33.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

(2) Kastri, J. Carvalho 54

(3) Falucha, L. González 54

(4) Decetor, J. Paine 56

(5) Biancalana, O. Rosa 54

(6) Zazi Bonilha, P. Vaz 54

34.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

(1) Moulin Rouge, J. Alves 58

(2) Happy Haven, R. Olguin 48

(3) Gloxinia, M. Signorette 54

(4) Siberia, N. Pereira 52

(5) Romafoia, L. B. Gonçalves 48

(6) Pinturita, O. M. Fernan 48

(7) Retouche, O. Reichel 52

(8) Madrid, R. Pacheco 48

35.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Portenha, J. P. Sousa 54

FUTEBOL VARZEANO

E. C. XII DE OUTUBRO, 7 VS. PORTUGUESA DO CANINDE, 0
Especializada vitória conquistada, domingo último, o XII de Outubro frente à Portuguesa do Caninde. O clube do bairro do Pari, após brilhante apresentação, jogou derrotado seu adversário pela expressiva contagem de 7 pontos a 0. Para o XII, marcaram Píchocho (2), Didi (2), Juca (2) e Graciano. Eis o quadro vencedor: Tãner, Eugênio e Lando; Tãner, Celso e Abel; Píchocho, Graciano, Didi, Fernando e Juca. Na preliminar, ainda venceu o XII de Outubro por 3 pontos a 1. No próximo domingo, o XII enfrentará, em seu campo, o Italo Lusitano, do bairro de Pinheiros.

MATERIAL BELICO, 3 VS. DEMOCRATICO DE VILA MAZ, 2

O Material Belico, jogando domingo último no campo de seu adversário, ali derrotou o Democrático de Vila Mazzei pela contagem de 3 pontos a 2. O prelo agredido aos presentes pela sua movimentação e disciplina. Os jogadores jogaram as seguintes partidas: Jorke, Mendes e Lúcio; Chocolate I, Pena e Alemão; Chocolate II, Rizzo, Americo, Breno e Catuca. Na preliminar houve um empate por 1 ponto.

ESTADO NOVO F. C., 4 VS. C. A. JACENA, 4

Visitando os domínios do C. A. Jacena, em Vila Jaguara, o Novo Mundo enfrentou o clube local em partida de futebol. O empate transcorreu equilibrado, com boas jogadas de lado a lado e na melhor disciplina, chegando ao seu final com justo empate por 4 pontos. Para o Novo Mundo, marcaram Tãner, Lando e Eli. Eis o "onze" vencedor: Fúlio, Whner e Tito; Paulinho, Ed e Zé; Tãner, Eli, Mané, Lando e Juca. No jogo dos aspirantes registrou-se um empate por 1 ponto.

VILA PRIMAVERA, 4 VS. CAMPOS ELISIOS, 4

Como parte do programa das festividades do aniversário de fundação, o Vila Primavera enfrentou, domingo último, os fortes quadros dos Campos Elisios. O prelo foi disputado na melhor camaradagem e disciplina, terminando com a vitória dos Campos Elisios pela contagem de 4 pontos a 2. Para o Primavera, Mayo e Tote assinalaram os pontos. O "onze" do clube do Tatuapé jogou com a seguinte formação: André, Favoreto e Ribeiro; Zocler, Campesino e Cabrejo; Neco, Aurelio, Tote, Sergio e Mayo. A partida dos aspirantes ainda foi vencida pelo visitante pela contagem de 3 a 1. O Vila Primavera ofereceu aos Campos Elisios uma taxa acompanhada de uma flâmula, confirmando sua simpatia e admiração pelo clube amigo. Aos jogadores do Vila foram entregues medalhas comemorativas da passagem do 22º aniversário do Clube. Domingo próximo, o Vila Primavera enfrentará o STIPE F. C., no campo deste.

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S.A.

São convidados os Senhores Acionistas da Segurança Imobiliária S. A., a se reunirem no dia 18 de março de 1952, em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede social, à rua João Brícola, 24, 17º andar, às 10 horas, a fim de:

- Deliberar sobre as contas, balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;
- Elegere os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos;
- Elegere o Conselho de Administração e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 5 de março de 1952.

aa) Fabio da Silva Prado
Diretor Presidente
Luiz Oliveira de Barros
Diretor Vice-Presidente
Alfredo Mathias
Diretor Superintendente
Paulino Baptista Conti
Diretor Secretário.

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SAO PEDRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de Março corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró, 443 - 5º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

"ORDEM DO DIA":

- Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Outrossim, comunicam-se aos srs. Acionistas que conforme publicação já feita com antecedência legal, acham-se à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1950.

São Paulo, 4 de Março de 1952.

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro
A DIRETORIA-geral.

NADA DE BOM

(Conclusão da 9.a pag.)

Detector (lad) — 600 metros em 39".
Zazá Bonilha (J. Alves) — 700 metros em 45".
Colon (R. Pacheco) — 700 metros em 47".
Lady Rose (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".
Boa Lua (J. Alves) — 700 metros em 46".
Fargo (L. Osorio) — 700 metros em 48".
Campo Lindo (E. Garcia) — 700 metros em 45".
Bill Kid (A. Nobrega) — 700 metros em 45".
Valeroso (A. Francisco) — 700 metros em 44".
Moulin Rouge (J. Alves) — 400 metros em 36".
Gloxina (M. Signoretti) — 600 metros em 37".
Pinturita (O. M. Fernandes) — 700 metros em 44".
Retouche (O. Reichel) — 800 metros em 52".
Madrid (R. Pacheco) — 700 metros em 44".
Hausto (J. Alves) — 700 metros em 47".
Pinkerton (P. Vaz) — 700 metros em 47".
Bohemia (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 38".
Mundick (O. Reichel) — 800 metros em 51".
Bitter (C. Bini) — 800 metros em 52".
Japim (E. Garcia) — 700 metros em 46".
Cruzeira (E. Vieira) — 600 metros em 38".
Estopim (O. Reichel) — 800 metros em 38".
Trianton (O. Rosa) — 800 metros em 52".
Xande (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
Brichechiro (J. P. Sousa) — 600 metros em 40".
Suave.

Alterações no regulamento da Copa Rio

RIO, 6 (Asapress) — A C. B. D. promoverá, na próxima terça-feira, uma reunião para apreciar as sugestões apresentadas visando a alteração do Regulamento da Copa Rio.

Participarão da reunião os srs. Filio, Irineu Chaves e Hugo Prato.

A VENDA DO "PASSE" DE CARLYLE

RIO, 6 (Asapress) — Reunido ontem para reexaminar o caso Carlyle, Didi e Lafayette, o Conselho Diretor do Fluminense resolveu rescindir o contrato de Carlyle, fixando o preço do respectivo "passe" em 800.000 cruzeiros.

A suspensão por 30 dias e a multa de 60 por cento dos vencimentos foi mantida para Didi, enquanto que a penalidade imposta a Lafayette foi restringida apenas à multa.

O sr. Silvio Neto Machado, presidente do Fluminense, adiantou que o campeão carioca distribuirá, hoje, nota oficial a respeito.

Massagem desportiva

A fim de preparar candidatos ao exercício da profissão de massagista desportivo e médico, o SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo acabam de organizar um curso especializado que funcionará na rua Galvão Bueno n. 701, fone 36-3506, no período noturno.

O curso em apreço está amparado pela legislação federal, de modo que os exames e a expedição de títulos serão realizados em outubro próximo, perante banca examinadora do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

EDUCAÇÃO FISICA

Terão início, na próxima segunda-feira, os cursos do corrente ano na Escola de Educação Física do Estado de São Paulo. Por ocasião da instalação dos trabalhos do ano letivo, será tributada a expressiva homenagem à imprensa de São Paulo, especificamente à cronista esportiva escrita e falada, em sinal de reconhecimento pela contribuição do rádio em prol da ampla difusão da educação física e dos esportes entre os jovens paulistas.

Às 9 horas, no salão da Associação Desportiva Floresta, onde funciona a Escola de Educação Física do Estado de São Paulo, será realizada uma festa em homenagem aos cronistas esportivos.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 6 (UP) — O Racing Club conseguiu por 210.000 pesos, o centro-médio Arnaldo Belay, que pertencia ao Los Andes.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (UP) — O campeão de peso-médio-médio Kid Gavilar, por via aérea, para Havana, onde desfilará duas semanas, segundo anunciou seu empresário Fernando Balido.

Santos quer ver os Globe Trotters

RIO, 6 (Asapress) — O Santos Futebol Clube solicitou à Confederação Brasileira de Basquetebol a inclusão da cidade de Santos no roteiro do quadro americano do Globe Trotters, quando de sua próxima visita ao Brasil.

Apresentação do selecionado feminino de bola ao cesto

Amanhã, no Ginásio do Pacaembu, a partir das 20 horas, será apresentado ao público o selecionado brasileiro feminino que disputará, no Paraguai, o próximo Campeonato Sul-Americano Feminino.

A seleção vai defrontar-se com a equipe do C. A. Ipiranga, de acordo com a seguinte escalação:

Dia 8 — Ginásio Municipal do Pacaembu — Seção Brasileira Feminino — Seção Brasileira x C. A. Ipiranga.

Artesista — Valdemar H. Papilio e Heltor Del Buono.
Anoteiro — Manoel Prado — Cronometrista — Henrique Barbosa — Representante — Diretoria da F. P. B.

Em duas jornadas

(Conclusão da 8.a página).

de Andrade, Joaquim L. Filho, José Benedito de Sousa, Joaquim G. da Silva, José R. dos Santos, Otaciano dos Santos, Floriano Cordeiro e Rui D. de Castro.

110 metros com barreiras — Edmar A. de Abreu, Jorge O. Medeiros e Odalio P. Nobre.

400 metros com barreiras — Edmar A. de Abreu, José C. Camargo, Oldemar Beida e Ewald G. Silva.

Arremesso do peso — Alex Woelz, Milton P. Santos, Pardi-lan Goiano e Osmar Duque.

Arremesso do disco — Milton P. dos Santos, Pardi-lan Goiano, Jairo Petrucci, Antonio Gistred, Celso Doria, João Roberto Kube e José B. de Cunha.

Arremesso do dardo — Lucio de Castro, Luiz Tanigaki, Silvio S. Braga e Osmar Duque.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Roberto Kurs-well, Mieczslaw Zapolski, Sidney John, Carmine Giorgi e Henrique Vetori.

Salto em extensão — Ademair F. da Silva, Francisco A. Moura, Viamir Rocha e Nelson Conardi.

Salto em altura — Jurandir Alcantara, Lucio de Castro, Sil-baldo Gerbas, O. Scholling e Ascendino Rizzo.

Salto triplice — Ademair F. da Silva, Hamilton Akilama e Milton Spencer.

Salto em altura — Francisco A. Moura, Jaime Nakajima e Alberto Bacan.

CONFERENCIAS

"DANTE E CATONE" — Será efetuada na dia 12, às 20.45 horas, no Instituto Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizzi, que desenvolverá o tema: "Dante e Catone".

"COMO ESTUDAR" — ORGANIZAÇÃO E METODO — Será realizada na dia 13, às 20.45 horas, no Hospital das Clínicas, uma conferência pelo prof. Edmundo Vasconcelos, que desenvolverá o tema: "Como estudar" — organização e método.

Seção Comercial

ANALISE DA ECONOMIA DA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo britânico divulgou, recentemente, o relatório do Comitê Provisório do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte sobre a capacidade da Alemanha Ocidental de contribuir para a defesa do Ocidente.

O texto faz parte do relatório geral do Comitê, que foi discutido em Lisboa. Por questões de ordem técnica, a opinião sobre o caso da Alemanha foi apresentada pelos membros do Comitê em caráter particular. O estudo a respeito da Alemanha não foi incluído nos termos de referência do Comitê Provisório do Conselho, e foi realizado a pedido da República Federal e da Alta Comissão Alemã, em virtude de ter sido contestada como muito baixa a oferta alemã de contribuir com 10.800 milhões de marcos em 1952-53.

A Alta Comissão Alemã sugeriu que a Alemanha Ocidental poderia contribuir com 13.400 milhões de marcos. O Comitê se refere a 11.250 milhões de marcos. Desta maneira, o esforço da Alemanha Ocidental seria, proporcionalmente, similar ao das principais nações do Pacto do Atlântico. O Comitê se aproxima, assim, mais das estimativas alemãs do que das calculadas da Alta Comissão.

No texto de onze páginas, o Comitê justifica a sua estimativa com uma análise da economia alemã. Declara que o seu progresso, nos últimos anos, foi bastante grande e atingiu um nível de acúmulo com seus recursos e capacidade técnica. Embora a produção seja ainda inferior à de outros países, o seu volume atual é superior ao de 1938. Desde 1948, o progresso tem sido excepcionalmente rápido, e a produção industrial em 1951, foi mais do dobro da de 1948. A República Federal "atingiu um grau elevado de estabilidade financeira. E' significativo que o choque da crise coreana, em meados de 1951, tenha afetado muito menos o custo de vida na Alemanha Ocidental do que da maioria dos outros países".

O Comitê, no entanto, levou em conta os encargos especiais da Alemanha Ocidental, total da República Federal é quase 25% superior à de antes da guerra. Isto significa um grande despesa superior à de antes da guerra. Além disso, exige grandes aplicações de capitais para fornecer alojamentos e oportunidades de emprego. Outro encargo especial é constituído pela subvenção ao setor ocidental de Berlim, que, se bem não possa ser considerada, como despesa de defesa é maior do que o que se despende, normalmente, com as áreas assoladas por calamidades.

Por outro lado, o relatório alega que a Alemanha se encontra em posição favorável, pois dispõe de reservas de mão de obra. Além disso, poderá ainda aumentar a sua média de produção, que já é relativamente elevada. Os obstáculos ao governo federal calcula a provável expansão nos próximos dois anos em 11.4%, porém o Comitê acha esse cálculo muito baixo. O próprio programa de defesa deverá contribuir para aumentar a produção. — (APLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de ontem o Mercado de Café Disponível, funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: CR\$ 199,00, para o tipo 4, Duro; CR\$ 197,50, para o tipo 4, Duro; CR\$ 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" paralisado na abertura e esteve no fechamento, com vendas 500 sacas; para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e esteve no segundo, registrando 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu estável e fechou firme, registrando 6.500 sacas de negócios.

BOLETA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu não cotado e na segunda intermediária alta de 20 pontos. Para o Contrato "C" abriu com alta parcial de 3 a 22 pontos e na segunda intermediária alta de 10 a 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram embarcadas 48.745 e despachadas 43.913 sacas. Ficaram em estoque 1.911.355 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.264 sacas, somando, desde 1.º de maio, 129.350 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram no mínimo tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	212,50	214,00

Períodos

Fech. de hoje	Comp. Vend.	
Março	202,00	203,50
Abril-junho	203,00	205,00
Julho-dezembro	210,00	211,00
Jan-fev-junho		

SECRETARIA DAS FINANÇAS — GABINETE DO SECRETARIO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Domingos Fernandes; Madre de Deus; Dr. Augusto Miranda; Mariano Procopio; Dronfield e Ferdinando Lorbauer

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas Ruas DOMINGOS FERNANDES, entre as Ruas Domingos Leme e Diogo Jacome; MADRE DE DEUS, entre as Ruas Padre Raposo e Sebastião Preto; DR. AUGUSTO MIRANDA, trecho entre as Ruas Padre Chico e Tavares Bastos; MARIANO PROCOPIO, trecho entre as Ruas Aguiões e Av. D. Pedro I; DRONFIELD, entre as Ruas 12 de Outubro e Shaldon; FERDINANDO LORBAUER, trecho entre as Ruas Zequinha de Azevedo e Almirante Pereira Guitierrez, que o Edital relativo às propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

S/A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas da S. A. Paulista de Loterias e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, em sua sede social, nesta capital, a rua Boa Vista n. 262, às 15 horas do dia 15 de abril de 1952, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;
- Eleição dos novos Diretores para o quinquênio 1952 a 1956;
- Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
- Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

(a.) Francisco Zani
Diretor-Presidente

LIFT S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Lift S. A. — Comercial e Importadora, para a Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 12 de março p. vindouro, às 16 horas, na sede social, na rua Quatá, 23, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1951;
- Eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1952;
- Outros assuntos de interesse social. Encontram-se desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

BENIAMINO SILIATO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se em 5 de Abril do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, a rua Conceição 134 — 4.º andar — conjunto 412, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1952;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952;
- Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 1940, acham-se a disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1951.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

a) Raul De Lucia — Diretor.

PE. LOURENÇO BARENSE

O CIRCULO OPERARIO DE VILA PRUDENTE, convida seus amigos e colaboradores para assistir a Missa de 30.º dia, que fará celebrar por alma de seu Assistente Zelastico — Pe. Lourenço Barense — amanhã, dia 8, às 8 horas, na Igreja matriz de Santo Emílio de Vila Prudente.

A DIRETORIA

FIACÇÃO E TECELAGEM

SAO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, a rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 208, nesta capital, no dia 15 de Março próximo, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Apresentação e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
- 3.º — Eventuais.

São Paulo, 3 de Março de 1952.

Jorge Maluf
Diretor-Presidente

TEXIDORA S/A.

TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

SAO PAULO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de Março de 1952, às 15 horas, na sede social, a Rua Boa Vista, 254, desta Cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Apresentação do Relatório da Diretoria, do Balanço e 31 de Dezembro de 1951, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal; discussão e votação;
- 2.º — Eleição dos Diretores;
- 3.º — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;
- 4.º — Eventuais.

De acordo com o artigo 6 dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os Srs. Acionistas, para tomarem parte nessa Assembleia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 19 de Março de 1952, na sede social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

O Diretor-Presidente
Francisco Arduini

LANARI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 31 de Março próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, a rua Marconi, 87, 2.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1951, e, bem assim, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

A disposição dos senhores Acionistas para serem examinados, continuam na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

a) Dr. Amaro Lanari Junior
Diretor-Superintendente

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 10 deste mês, estarão à disposição dos srs. acionistas, no escritório da Companhia, na avenida Santa Marina numero 443, nesta Capital, os dividendos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, os quais serão pagos de acordo com o que foi aprovado em assembleia geral ordinária de 4 do vigente.

São Paulo, 5 de março de 1952.

(a) Eduardo da Silva Ramos
Diretor-Presidente

TECELAGEM TEXTIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da Tecelagem Textil S. A., a se reunirem dia 28 de Abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, a Av. Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos Estatutos.
- Aumento do Capital Social.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 6 de março de 1952.

a) Roberto Moreira
Presidente

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

SAO PAULO

5.ª e Última Prestação do Aumento de Capital

Comunicamos aos srs. Acionistas subscritores do aumento de capital aprovado por Assembleia Geral de 28-2-1950 e 15-5-1950, que deverão efetuar no período de 7-3-1952 a 7-4-1952, o pagamento em dinheiro correspondente a mais 20% (vinte por cento) do valor nominal das ações subscritas, para a final integralização do aumento citado, tudo de acordo com os estatutos aprovados, o que deverá ser feito na sede da Companhia, na rua Brigadeiro Tobias n. 320, nesta Capital.

São Paulo, 4 de março de 1952.

(a.) Cyro Barilack, Diretor-Superintendente.

Frigorifico Cruzeiro S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado, em 31 de Dezembro de 1951, juntamente com a demonstração da conta de Lucros e Perdas. Precedidas todas as formalidades legais para a realização da Assembleia Geral, a realizar-se no próximo dia 23 de março de 1952, a Diretoria prontifica-se a dar todos os esclarecimentos que, por ventura, lhe sejam solicitados.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1952

- (a.) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a.) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO — Diretor-Vice-Presidente
(a.) THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a.) CAIO DE PARANAGUA MONIZ — Diretor-Comercial
(a.) LUIZ QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Maquinas e Acessorios, Instalações, Veículos e Semoventes, Móveis e Utensílios, Reflorestamento e Ferramentas	19.464.502,40	Capital	24.000.000,00
Aplicação em Outras Empresas	403.151,40	Reservas:	
	19.867.653,80	Reserva Legal	1.315.431,30
		Reserva para Dividendos de Ações Preferenciais	480.000,00
DISPONIVEL		Fundo para Depreciações	3.871.043,90
Caixa e Bancos	1.589.428,30	Lucros e Perdas	724.460,50
			30.390.937,60
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Títulos a Receber	6.266.989,10	Contas Correntes, Títulos e Contas a Pagar	23.079.491,30
Contas Correntes	6.872.380,00	Dividendos de 1951	1.020.000,00
Estoque de Gado Vivo, Mercadorias, Investimentos Agrícolas, Materia Prima, Produtos Acabados	18.594.860,00	Dividendos Não Reclamados	8.650,00
Obrigações de Guerra e Apólices da Dívida Pública	541.633,70	Porcentagem da Diretoria	1.189.248,90
Depósitos e Cauções	57.565,30		34.298.740,10
	32.335.228,10		
PENDENTE			
Valores Diferidos e de Aplicação	867.367,50		
	54.659.677,70		54.659.677,70
COMPENSADO		COMPENSADO	
	13.973.561,70		13.973.561,70
	68.633.239,40		68.633.239,40

São Paulo, 12 de Janeiro de 1952

(a.) WALDEMAR GONÇALVES
Contador - C.R.C. - SP. n.º 5.416

(a.) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a.) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO — Diretor-Vice-Presidente
(a.) THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a.) CAIO DE PARANAGUA MONIZ — Diretor-Comercial
(a.) LUIZ QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	5.912.314,00	Saldo Anterior	654.220,00
Despesas de Produção, Materia Prima e Mercadorias	150.380.674,60	Operações Sociais deste Exercício	183.809.320,80
Impostos e Contribuições Sociais	8.404.012,70		
Juros, Comissões e Bonificações	7.723.270,70		
Preços e Carretos	8.952.173,50		
Fundo para Depreciações	1.095.496,10		
	182.397.942,50		
Reserva Legal	160.568,90		
Dividendos	1.020.000,00		
Porcentagem da Diretoria	160.568,90		
	1.341.137,80		
Saldo que passa para o exercício seguinte	724.460,50		
	184.463.540,80		184.463.540,80

São Paulo, 12 de Janeiro de 1952

(a.) WALDEMAR GONÇALVES
Contador - C.R.C. - SP. n.º 5.416

(a.) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a.) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO — Diretor-Vice-Presidente
(a.) THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a.) CAIO DE PARANAGUA MONIZ — Diretor-Comercial
(a.) LUIZ QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organização Nacional de Auditores, pelo seu Diretor Infra-assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisor do FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., que o presente balanço reflete a situação das respectivas contas em 31 de Dezembro de 1951, de acordo com os livros examinados.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1952

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES - C.R.C. - Sp. n.º 1

(a.) PEDRO PEDRESCHI - Diretor - C.R.C. - SP. N.º 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, absteio assinados, no desempenho das atribuições que lhes conferem os estatutos, tendo examinado o Balanço Geral, Contas e demais documentos relativos ao exercício de 1951, e, de conformidade com o Certificado dos Auditores, declaram ter encontrado tudo na devida ordem e são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1952

(a.) ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
(a.) MANUEL NASCIMENTO PORTELA
(a.) EDUARDO DE AZEVEDO PEIO

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, a rua Vieira do Carvalho n. 40, 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de Março de 1952.

J. McWilliam
Presidente em Exercício

J. F. Ridgway
Diretor.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 10 de abril p. f., às nove horas, na sede social, a rua Marquês de Itu n. 58, 2.º pavimento, a fim de tomarem as contas da Diretoria examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1952.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA — (a.) Lício R. Miranda, Vice-Presidente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNIEVIG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária, dia 7 de abril próximo, às 12 horas, na sede social, a Avenida Ipiranga, 333, em São Paulo, para o fim de:

- tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o corrente exercício;
- outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1952.

Carl Vagn Orberg — Diretor-Superintendente.

National Carbon do Brasil S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 14 de Março próximo, às 14 horas, na sede social, a rua Formosa, 367, 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos estatutos sociais.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

(a.) J. R. Zorbi — Diretor-Gerente.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em sua sede, a rua Itapira n. 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S/A., para em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 5 de Abril de 1952, às 10 horas, na sede social, a rua Itapira n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço Geral encerrado em 31-12-1951 e conta de Lucros e Perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952, com a fixação dos respectivos honorários.

Os srs. Acionistas possuidores de ações ao portador são convocados a depositá-las na sede social, com a antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

(a.) Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Diretor-Presidente
Dr. Diogo de Toledo Lara, Diretor Vice-Presidente
Tacio de Toledo Lara, Diretor Administrativo
Ricardo Guimarães Netto, Diretor Secretário
Dr. Marcelino Ray Vicente de Azevedo, Diretor Industrial.

SECRETARIA DAS FINANÇAS — GABINETE DO SECRETARIO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Bagó e dos Prazeres

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas Ruas BAGÓ, trecho entre as Ruas Aurora e Dr. Américo de Carvalho; Ruas DOS PRAZERES, trecho entre as Ruas Evaristo da Veiga e o calçamento existente, que o "Diário Oficial" do Estado publicou nos dias 23 p.p. os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FOGOS CARAMURU
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 386
Fone: 33-2833

COUPON RECIPIE
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado em:
Premios Cr\$
1.º — 03.192 . . . 500,00
2.º — 03.236 . . . 200,00
3.º — 03.454 . . . 150,00
4.º — 00.491 . . . 150,00
5.º — 08.223 . . . 50,00
Os coupons terminados em 02 têm Cr\$ 5,00.

GRATIS!!
Quer receber alguma surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 80, Cordeiro da Lapa, Rio de Janeiro (só para resposta).

CONTADOR
PRECISA-SE DE UM IDONEO PARA A ADMINISTRAÇÃO DE ESCRITÓRIO. APRESENTAR-SE COM REFE-RENCIAS À RUA PADRE CHICO N.º 98 — VILA POMPEIA — SÃO PAULO

